

# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

## BOLETIM. EXTRACTOS E RESUMOS DAS ACTAS DAS SESSÕES.

ALVES, José Maria Gomes

Ano: 1973 | Número: 83

---

### Como citar este documento:

ALVES, José Maria Gomes, Boletim. Extractos e Resumos das Actas das Sessões. *Revista de Guimarães*, 83 Jan.-Dez. 1973, p. 213-267.

---

Casa de Sarmento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51  
4800-432 Guimarães  
E-mail: [geral@csarmento.uminho.pt](mailto:geral@csarmento.uminho.pt)  
URL: [www.csarmento.uminho.pt](http://www.csarmento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

# BOLETIM

---

## Sessão de 16 de Janeiro de 1973

Aos dezasseis dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e setenta e três, reuniu em sessão ordinária, Direcção da Sociedade Martins Sarmento, sob a presidência do Senhor Vice-Presidente, Dr. Augusto Cunha, estando presentes todos os Vogais, com excepção do Senhor Dr. Castro Ferreira.

No uso da palavra o Senhor Vice Presidente informou a Direcção que reassumia as funções da presidência por via do agravamento da doença do Senhor Coronel Mário Cardozo e aproveitava o ensejo para propor que ficasse exarado na acta desta Sessão um voto de rápido restabelecimento do ilustre Presidente. Todos os vogais se associaram a este voto.

Em seguida o Senhor Vice Presidente fez várias considerações acerca da data festiva de nove de Março, que se deverá realizar, na forma costumada, mas lembrando a conveniência de se estudar o respectivo programa para ser definitivamente aprovado na próxima reunião. Foi então sugerido pelo Secretário que se convidasse o Senhor Dr. José Augusto França, crítico de arte de méritos consagrados e actual colaborador da Revista «Colóquio» da Fundação Gulbenkian e na sua impossibilidade o Professor Doutor Carlos Alberto F. de Almeida, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, para, na noite desse mesmo dia, em sessão solene para a qual se convidariam, além dos sócios, todas as pessoas de maior representação social do nosso meio, proferir uma conferência cujo tema se relacionasse com

o património artístico e cultural da cidade. Todos os vogais presentes deram o seu assentimento às considerações e propostas feitas, ficando também estabelecido que se fizesse, proximamente, uma visita ao Excelentíssimo Governador do Distrito, para lhe formular o convite para esta Festa, bem como para lhe solicitar o costumado subsídio.

Ainda no uso da palavra o Senhor Vice Presidente lembrou a necessidade de se conseguir também o indispensável subsídio para custear as despesas com a «Revista de Guimarães», lembrando que seria oportuno fazer uma nova diligência junto do Senhor Presidente da Junta Distrital, que tão gentilmente tem vindo a corresponder às nossas solicitações, diligência de que se incumbiria brevemente.

Em seguida pediu a palavra o Senhor Secretário para expor a ideia da realização de um colóquio sobre a formação da «Universidade do Minho», que consistiria fundamentalmente, na organização de uma série de conferências ou outros actos julgados convenientes que pudessem contribuir para a definição exacta da participação de Guimarães na concretização daquela Universidade, realçando os aspectos que mais interessam ao desenvolvimento da região e suas necessidades mais urgentes em matéria de ensino superior universitário. Todos os presentes acharam a ideia aceitável e oportuna, ficando desde logo estabelecido que se fariam diligências para a executar, começando naturalmente por se pôr o problema à consideração do Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Câmara Municipal.

### *Expediente:*

Por ocasião da comunicação feita aos pais por Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, criando a Universidade do Minho, foram remetidos a sua Excelência o Presidente do Conselho e àquele outro membro do Governo, telegramas de agradecimento e regozijo.

Offício do Grémio da Lavoura de Guimarães solicitando a liquidação de quotas em atraso. Resolvido comunicar que sendo a nossa Sociedade uma Instituição de utilidade pública, reconhecida oficialmente, não deve estar sujeita ao pagamento daquelas quotas.

Offício da Direcção Geral dos Assuntos Culturais do Ministério da Educação Nacional, convidando a Sociedade a indicar um participante ao pequeno curso dedicado à actualização de

conhecimentos relacionados com a conservação das espécies museológicas, que se realizou no dia oito do mês corrente. Resolvido agradecer e comunicar a impossibilidade de comparência.

Ofício do «Lar de Santa Estefânia» número duzentos e dezanove de setenta e dois, solicitando informações sobre o processo das casas do Campo da Feira.

Ofício da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Braga, número trezentos e cinquenta e nove mil e trinta e um de quinze de Novembro passado, solicitando a liquidação das contribuições referentes ao arrendatário da Quinta do Carvalho, Manuel Joaquim da Silva, afirmando que tal pagamento é obrigatório desde Junho do ano mil novecentos e setenta e um. Deliberado fazer a liquidação.

Cartão do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, Delegação de Braga, comunicando que esta Sociedade deverá liquidar na Sede da Casa do Povo de Briteiros a importância de setecentos e vinte escudos, respeitante a quotas em atraso desde Janeiro de mil novecentos e setenta e um a Dezembro de mil novecentos e setenta e dois. Resolvido satisfazer o pagamento.

Ofício da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas — Estação Agrária do Porto, referência número quatro mil quinhentos e onze de três do mês corrente, intimando esta Sociedade a enxertar ou substituir os produtores directos detectados pelos funcionários daqueles Serviços na Quinta da Ponte, sob pena de aplicação das taxas previstas na lei. Resolvido proceder em conformidade, dando-se conhecimento ao respectivo caseiro.

E mais nada havendo a tratar foi a reunião encerrada.

### Sessão de 6 de Fevereiro de 1973

Aos seis dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e três, pelas quinze horas, reuniu a Direcção da Sociedade Martins Sarmento sob a Presidência do Vice-Presidente, em exercício, Senhor Dr. Augusto Cunha e na presença dos Senhores Eng. José Maria Gomes Alves, Secretário, Antonino Dias Pinto de Castro, Tesoureiro, Dr. João Afonso de Almeida Carneiro e Alberto Costa, Vogais. Declarada aberta a Sessão, foi lida a acta da sessão anterior que foi aprovada e por todos assinada. O Senhor Vice Presidente começou por justificar a marcação desta reunião ordinária um pouco antecipada, pelo facto de ser necessário e

urgente estudar o programa para a próxima Festa do nove de Março. Foi então discutida a maneira como deveria decorrer a Sessão solene de entrega de prémios, ficando resolvido que, para evitar a excessiva duração da mesma, sem contudo se perder o significado e interesse da tradição, se deveria dar nova orientação àquela distribuição de prémios, apenas no que respeita aos alunos das escolas primárias do concelho, que passariam a recebê-los, por intermédio dos respectivos professores, nas suas próprias escolas, sem impedimento da sua deslocação à sede da Instituição, na forma costumada, para assistirem às cerimónias. Estes prémios seriam doravante apenas constituídos pelos diplomas e medalhas.

O Senhor Secretário deu conta dos vários convites formulados respeitantes a estas cerimónias, nomeadamente a que se pretende levar a efeito na noite do mesmo dia nove de Março e para a qual se convidou o ilustre conferencista e crítico de arte Senhor Dr. José Augusto França.

Foi também apontada, no decorrer desta Sessão, a necessidade de prosseguir a campanha de iniciativa do Senhor Presidente de conseguir a adesão, como sócios desta Casa, das pessoas de maior projecção da cidade e concelho, quer no campo intelectual, como no campo económico e social. Foi deliberado encarregar o Senhor Secretário de elaborar uma lista daquelas pessoas, para ser presente e bem ponderada na próxima reunião.

Acerca da actualização das quotas, discutida na Sessão ordinária de Dezembro passado, foi também resolvido que se remetesse aos sócios uma circular informativa, da qual constasse uma explicação pormenorizada da resolução então tomada. Teve seguinte teor:

Prezado Consócio:

Levo ao seu conhecimento que a Direcção da nossa Colectividade, reunida em Sessão ordinária de 12 de Dezembro passado, resolveu, com efeitos a partir de Janeiro do ano corrente, fazer a actualização das quotas e jóias e bem assim um ajustamento na assinatura da «Revista de Guimarães», nas seguintes condições:

- Jóia, 100\$00 (antigamente não era exigida).
- Quotas, 10\$00 (anteriormente era de 5\$00 mensais)

Assinatura da «Revista de Guimarães»:

- a) Sócios, 65\$00 por ano (tal como antigamente).
- b) Não sócios, em Portugal, 100\$00 (anteriormente, 80\$00).
- c) Para o estrangeiro, 150\$00 (anteriormente, 120\$00).

Tal resolução tornou-se absolutamente necessária em face do aumento considerável das despesas com a manutenção da actividade da Instituição e com os elevados encargos que vem acarretando a publicação da Revista, elemento imprescindível de divulgação cultural, que desejaríamos manter intacto no seu interesse e prestígio reconhecidos, dentro e fora das nossas fronteiras.

Acresce ainda o facto de serem quase irrisórias as quotas que se vêm processando há largos anos.

Certos de poder continuar a contar com o seu melhor espírito de colaboração, subscrevemo-nos, enviando-lhe cordiais saudações.

A DIRECÇÃO

Ainda no uso da palavra o Senhor Vice Presidente comunicou à Direcção o falecimento do Senhor Dr. António Jorge Dias, figura ilustre muito conhecida nos meios intelectuais do nosso país, que foi nosso consócio correspondente, propondo que nesta acta fosse exarado um voto de pesar pelo seu falecimento. A Direcção associou-se ao voto formulado.

Também propôs o envio de um telegrama de felicitações a Sua Eminência o Patriarca de Lisboa por motivo da sua recente ascensão àquela importante dignidade da Igreja.

Informou ainda a Direcção que remeteu um outro telegrama, igualmente de felicitações, ao Senhor Eng.<sup>o</sup> Mário Ulisses Valente, pela sua recente nomeação para o lugar de Director dos Serviços de Urbanização do Norte, recentemente criado.

O Senhor Tesoureiro pediu por sua vez a palavra para transmitir o pedido que lhe fora feito pessoalmente pelo pintor de Arte Senhor Luís Campos para realizar uma exposição dos seus trabalhos nos salões da nossa Instituição. Foi resolvido anuir ao pedido devendo contudo o interessado dirigir-se directamente à Sociedade.

*Expediente:*

Carta circular do Museu de Sines convidando a Sociedade a fazer-se representar no ciclo de conferência que promove durante o corrente ano para comemorar o seu décimo aniversário. Foi deliberado agradecer.

Carta de uma aluna do Colégio Luso Francês do Porto solicitando uma publicação do nosso Museu para efeito de estudo. Resolvido responder que não era possível satisfazer o pedido e sugerindo que melhor seria fazer uma visita à nossa Instituição.

Propostas para o fornecimento de duas estantes para a Secção de Etnografia; uma de Luís Soares Barbosa, da cidade de Braga, na importância de catorze mil escudos, não incluindo os vidros; outra de Vasco de Oliveira, desta cidade, no valor de dezoito mil escudos incluindo os vidros. Resolvido indagar o custo dos vidros e adjudicar aquele que oferecer vantagem de preço.

Ofício da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, da Secretaria do Estado da Agricultura, solicitando informações sobre o número de publicações, nele indicado, que desejaríamos receber, gratuitamente, para a nossa biblioteca. Resolvido agradecer e solicitar dois exemplares.

E nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada.

**Sessão solene de 9 de Março de 1973**

O alto significado da comemoração do nascimento do sábio patrono da Sociedade Martins Sarmento, foi mais uma vez evidenciado na festa do nove de Março, deste ano, durante a Sessão Solene que se realizou pelas quinze horas e trinta minutos daquele dia, no Salão Nobre da Instituição, sob a Presidência do representante do Chefe do Distrito, Dr. Bacelar Ferreira, do Presidente da Câmara Municipal, Dr. Araújo Abreu, e do Vice-Presidente da Sociedade Martins Sarmento, Dr. Augusto Cunha, que constituíram a Mesa.

Estiveram presentes muitas individualidades do nosso meio, nomeadamente o Deputado e Reitor do Liceu, Dr. Fernando Conceição, o Conservador do Paço dos Duques de Bragança, representando a Escola Técnica, Dr. Almeida Coelho, o Director Escolar de Braga, a Directora do Ciclo Preparatório João de Meira, os Presidentes dos Grémios da Lavoura e Comércio, os Comandantes da Guarda Nacional Republicana e

Polícia de Segurança Pública, Directores e Sócios da Sociedade Martins Sarmiento e muitos Professores e alunos dos vários estabelecimentos de ensino primário e secundário da cidade e concelho.

Revestiu-se, como sempre, de um ar festivo, onde predominou a juventude escolar, destacando-se entre estes aqueles que, pelos seus méritos escolares, ali iriam receber o prémio do seu labor e dedicação ao estudo, ao mesmo tempo que se premiaria também a professora que melhores resultados obteve no ano transacto.

Abriu a Sessão o Vice Presidente da Sociedade Martins Sarmiento para proferir um discurso, no qual começou por referir a impossibilidade de presença do Presidente da Instituição que, infelizmente, por motivo de doença, não pôde, mais uma vez, estar presente. Seguidamente, exaltou a figura do homenageado e fê-lo em termos ajustados de louvor e admiração ao Homem e à obra daquele que, disse, foi expoente dos mais brilhantes do saber e da cultura entre tantos dos homens mais ilustres que tivemos na nossa Terra. Enalteceu e elogiou o trabalho da professora Dona Angélica Celsa da Costa e Silva que iria ser galardoada, mais uma vez, muito justamente e dirigiu palavras de estímulo e carinho à juventude presente, exaltando-a a prosseguir no caminho do estudo e do saber, para sua melhor definição futura, a bem de si próprios e da sociedade. Terminou agradecendo a presença de todos os convidados, manifestando gosto pela presença e pelo brilho que vieram imprimir às cerimónias.

Procedeu-se depois à chamada dos premiados, disso se ocupando o Secretário. Informou a Assembleia da alteração introduzida na distribuição de prémios a que ia imediatamente proceder-se. Disse que, para não tornar tão morosa e quase impossível, como já foi o ano passado, esta parte do programa, dada a quantidade sempre crescente das Escolas Primárias do concelho (à volta de centena e meia), tinha sido resolvido pela Direcção, fazer-se a entrega só dos principais prémios durante aquela sessão solene, deixando-se para serem distribuídas nas próprias escolas, as distinções referentes aos alunos da quarta classe do ensino primário, sem contudo se deixar de recomendar aos Senhores professores uma palavra de alusão a esta homenagem, que era afinal

a justificação de toda a Festa. Por entre salvas de palmas foram então entregues os seguintes prémios:

*Prémio Governador Civil e Sociedade Martins Sarmento*, à Professora da Escola Feminina de Arosa, Dona Angélica Celsa da Costa e Silva, que maior número de alunos apresentou a exame de quarto classe, com aprovação, em mil novecentos e setenta e dois, ministrando o ensino das quatro classes (treze alunos aprovados), mil escudos; *Prémio «Doutor António Sardinha»*, à aluna do Liceu Nacional de Guimarães (sétimo ano — Secção de Letras), Maria Susana Fortuna Rodrigues de Castro, cem escudos.; *Prémio «Alberto Braga»*, ao aluno do Liceu Nacional de Guimarães que maior classificação obteve no terceiro ano, e frequenta presentemente o quarto, Eduardo António das Neves Pereira Ribeiro, quinhentos escudos. *Prémio «Francisco da Silva Pereira Martins»*, ao aluno finalista do Curso de Formação de Serralheiro, da Escola Industrial e Comercial de Guimarães, David Agostinho Torcato Moreira, cem escudos; *Prémio «Oitavo Centenário da Fundação de Portugal»*, ao aluno finalista do Curso de Formação Geral do Comércio, da Escola Industrial e Comercial de Guimarães, Artur Alberto Pereira Araújo Lopes, cem escudos; *Prémio «Bernardino Jordão»*, à aluna do Lar de Santa Estefânia, Rosa Araújo Pinheiro, trezentos escudos; *Prémio «João de Melo e Esposa»*, à aluna do lar de Santa Estefânia, Maria de Lurdes Oliveira Vieira, cem escudos; *Prémio «Francisco Fernandes Guimarães»*, ao aluno da Escola de Urgeses, João Manuel Teixeira de Freitas, cem escudos; *Prémio «Francisco dos Santos Guimarães»*, à aluna da Escola de Urgeses, Elsa Maria Ferreira da Costa, cem escudos; *Prémio «Simão Costa»*, ao aluno das Escolas Centrais de Guimarães, João Antero Gonçalves Ferreira, cem escudos.; *Prémio «Sócios Beneméritos da Sociedade Martins Sarmento»*, ao aluno das Oficinas de São José (secção de Tipografia), José Carlos Castro e Cruz, cem escudos; *Prémio «Joaquim Pereira Mendes»*, aos alunos das Escolas de Brito, Carlos Alberto Magalhães Teixeira, cem escudos, Maria do Céu Marques de Oliveira, cem escudos; *Prémio «Zeferino Cardoso»*, à aluna da Escola de Pinheiro, Maria da Conceição Salgado Lopes, cem escudos; *Prémio «Francisco Ribeiro de Castro»*, aos alunos do Ciclo Preparatório (Doutor João de Meira), Eduardo Jorge Pinto Bastos Leite da Silva e

Helena Maria Gomes dos Santos; *Prémio «Livraria Lemos»*, aos alunos da Escola do Ciclo Preparatório das Caldas de Vizela, António Sérgio Ferreira Coelho e Maria Albertina Tavares Vieira.

Concluída esta parte da cerimónia, tomou a palavra o Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Câmara Municipal que agradeceu a presença do representante do Governador Civil proferiu pertinentes considerações de elogio e louvor à acção desenvolvida pela Sociedade Martins Sarmiento, focando o interesse da realização desta Festa, na qual encontrava uma nota de incentivo e estímulo para a massa escolar do concelho. Teceu também o elogio da professora galardoada e por fim agradeceu o convite da Sociedade Martins Sarmiento para estar presente à Festa.

A encerrar a Sessão tomou a palavra o representante do Governador Civil que justificou a ausência daquele magistrado e corroborando, expressivamente, as palavras dos oradores antecedentes, concluiu fazendo um rasgado elogio ao homenageado e à Sociedade Martins Sarmiento.

No Cinema São Mamede, na forma costumada, decorreu uma movimentada sessão de cinema, que registou uma grande afluência de estudantes convidados, indubitavelmente mais do que aqueles que assistiram à Sessão Solene, porque a casa de espectáculos esteve completamente cheia. Houve a lamentar a impossibilidade de ser dada concretização à ideia de prolongar a Festa com a realização de uma conferência alusiva a estes actos por uma das duas personalidades convidadas. O Dr. José Augusto França e o Professor Doutor Carlos Alberto de Almeida, por razões de impedimento daqueles conferencistas.

E para constar, se lavrou esta acta que vai ser assinada por todos os Directores presentes.

### **Sessão de 27 de Março de 1973**

Aos vinte e sete dias do mês de Março do ano de mil novecentos e setenta e três, sob a Presidência do Vice-Presidente, Senhor Dr. Augusto Cunha e com a presença dos Senhores Directores Eng.<sup>o</sup> José Maria Gomes

Alves, Dr. João Afonso de Almeida Carneiro e Antoino Dias Pinto de Castro, reuniu-se, pelas quinze horas, a Direcção da Sociedade Martins Sarmento.

Aberta a sessão, pelo Vice-Presidente e depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior, foram então tomadas as seguintes deliberações:

Em face da carta do Ex.<sup>mo</sup> Senhor Coronel Mário Cardozo, que se transcreve no final, já divulgada na imprensa, de tornar inabalável a sua renúncia de continuar a presidir aos destinos da nossa Sociedade, por razões de saúde, a Direcção, lamentando profundamente a sua decisão, que aliás bem compreende e como prova de gratidão, alto apreço e estima pelo Homem de saber e pela sua obra extraordinária de mais de quarenta anos ao serviço da Colectividade, que é o mesmo que dizer ao serviço da Cultura Portuguesa, resolveu, como complemento da grandiosa Festa de Homenagem que há pouco tempo foi promovida em sua honra, submeter à aprovação de uma próxima Assembleia Geral uma proposta para lhe conferir a qualidade vitalícia de *Presidente de Honra da Colectividade*, com as mais elevadas prerrogativas honoríficas e de representação, dentro e fora da Instituição.

Carta a que se fez referência acima:

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Vice-Presidente da Sociedade Martins Sarmento  
Senhor Dr. Augusto Ferreira da Cunha, meu prezado amigo:

Como demasiado tempo vem passando, no qual procuro recuperar a saúde perdida na grave doença cujos efeitos venho sofrendo, e tal me não permite continuar a colaborar na Direcção da Sociedade Martins Sarmento, rogo a Vossa Excelência queira tomar as providências que julgue necessárias para a minha substituição definitiva no cargo que, cerca de quarenta anos, desempenhei nessa veneranda Colectividade. Tenho sincera mágoa em tomar esta resolução, mas não me é possível continuar a ajudar Vossa Excelência e os restantes membros da Direcção ao serviço dessa Casa, pois sinto que já não consigo obter do meu modesto trabalho o devido rendimento.

Com os meus melhores cumprimentos, que torno extensivos aos outros membros da Direcção da Sociedade, desejo a todos o melhor êxito nas missões que desempenham ao serviço de tão prestigiosa Instituição cultural.

«Mário Cardozo»

Foi resolvido dar conhecimento público da resolução da Direcção, tomada em sua reunião de Janeiro passado, de promover um ciclo de estudos e conferências sobre o momentoso tema da formação da «Universidade do Minho», criada por decisão memorável de Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional. Com efeito, consciente de que a Guimarães terá de caber um papel preponderante neste importantíssimo empreendimento, a Sociedade Martins Sarmento, Instituição Cultural com responsabilidades criadas à luz de uma obra estratificada nos anos, pelo trabalho profícuo de eminentes homens ilustres da nossa Terra, não pode alhear-se do alcance extraordinário que esta decisão pode vir a ter para o progresso e melhoria da vida e cultura do povo da nossa região. E porque assim é, eivada do mais sério espírito construtivo, pretende desde já oferecer a sua mais franca colaboração, não só porque até isso se lhe impõe por razões de finalidade estatutária, mas porque também deseja participar, dentro das suas possibilidades, na melhor definição das premissas sobre as quais assentarão os estudos universitários que mais interessam ao nosso meio tão laborioso e cheio de potencialidades. É pois, dentro deste espírito e para já sem quaisquer restrições sobre problemática tão complexa, que se propõe ouvir, sobre o assunto, a palavra autorizada das mais destacadas individualidades da região ou que a ela possam estar ligados por razões de qualquer afinidade. Obtida a indispensável colaboração da Câmara Municipal e do seu Vereador do Pelouro da Cultura e Deputado da Nação Dr. Fernando de Carvalho Conceição, foram já contactadas, entre outras, as seguintes pessoas:

Eng.º Duarte Pinto de Carvalho Freitas do Amaral, Deputado da Nação; Dr. Diogo de Paiva Brandão, Secretário Geral da Presidência do Conselho; Doutor Valentim Xavier Pintado, Professor do Instituto Superior de Economia e Finanças; Engenheiro Filipe de Paiva Brandão, Professor da Faculdade de Engenharia do Porto; Doutor Diogo Freitas do Amaral, Professor da Faculdade de Direito de Lisboa, Doutor José Teixeira Ribeiro, Professor da Faculdade de Direito de Coimbra; D. António Xavier Monteiro, Arcebispo-Bispo de Lamego; Eng.º António Eduardo Carneiro, Presidente da Comissão

de Planeamento da Região do Norte; Professor Doutor Lúcio Craveiro da Silva, Director da Faculdade de Filosofia de Braga, etc., etc. Além desta iniciativa já em marcha, que será oportunamente programada, conforme as adesões recebidas a adicionar aquelas que estamos ainda a solicitar, vem igualmente dar conhecimento da sua intenção de pugnar pela criação, em Guimarães, de uma Faculdade Tecnológica, o que é manifestamente justo, dado o carácter marcadamente industrial da região, mas não só, porque igualmente pretende ventilar a criação de uma Faculdade de Letras e Ciências Sociais, pondo à disposição do Governo não só os seus modestos préstimos, como as próprias instalações, o seu excelente Museu e Estações Arqueológicas e bem assim as suas Bibliotecas eruditas, à semelhança do que sucedeu com as Universidades Ultramarinas que igualmente tomaram como base as Instituições científicas e culturais existentes.

Convocar para o próximo mês de Junho, em data a indicar oportunamente, uma Assembleia Geral da Colectividade, para efeito de discussão e aprovação de uma proposta de alteração dos Estatutos, com vista à remodelação e ampliação dos Corpos Gerantes; pela inclusão de uma Mesa da Assembleia Geral e de um Conselho Fiscal e ainda para sancionar outras deliberações.

Considerar definitivamente encerrado o incidente levantado no «Comércio de Guimarães» de dez do corrente a propósito da última Festa do nove de Março, por considerar não só perfeitamente explícitas e correctas as considerações expendidas no número seguinte, em nome desta, pelo Secretário, como por entender dispensáveis ou mesmo inúteis quaisquer comentários acerca do novo artigo, em termos de infeliz polémica, publicado pelo mesmo articulista, no último número daquele jornal.

Ainda sobre o mesmo assunto da Festa do nove de Março que se deseja ver valorizada não só no âmbito do nosso meio concelhio, como também ao nível nacional, foi apreciada uma proposta para a criação de um valioso prémio anual, a entregar durante a Sessão Solene, daquela Festa, destinado a galardoar o autor português ou espanhol do melhor trabalho monográfico sobre arqueologia do Norte de Portugal, produzido no ano transacto, para ser publicado, como inédito, na Revista de Guimarães.

Pelo Secretário foi feita a seguinte comunicação acerca da exposição de pintura do artista Luis de Campos: «Decorreu com assinalável interesse de vinte e quatro de Fevereiro a três de Março a exposição acima referida, tendo presidido à sua inauguração o distinto vereador do pelouro da cultura da Câmara Municipal Dr. Fernando Dias de Carvalho Conceição. Estiveram presentes várias individualidades do nosso meio social, alguns sócios e convidados, que levaram a melhor impressão dos trabalhos expostos. A Direcção congratulou-se com mais este êxito artístico e resolveu adquirir pela importância de mil quinhentos escudos uma das obras de arte expostas denominada «Vilariño das Furnas», para figurar no nosso Museu de Arte Moderna.

A propósito do III Congresso Nacional de Arqueologia, que se realizará no mês de Novembro do ano corrente, na cidade do Porto, foi lido o officio que se transcreve:

Excelentíssimo Senhor Professor Doutor Carlos Alberto F. de Almeida — Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Foi com pesar que tomamos conhecimento que ficou definitivamente sem efeito a realização em Guimarães e dedicado a Martins Sarmiento, o III Congresso Nacional de Arqueologia. Contudo ficamos por outro lado satisfeitos que o mesmo viesse a ser marcado para o mês de Novembro, deste mesmo ano, na cidade do Porto e sob a égide dessa prestigiosa Faculdade de Letras, onde V. Ex.<sup>a</sup> é muito ilustre Professor e directamente responsável pela matéria que irá versar-se. Ora, esta Sociedade Martins Sarmiento, na linha contínua de actividade que há longos anos vem mantendo ao serviço da Arqueologia em Portugal, não pode deixar de afirmar mais uma vez a sua presença, prontificando-se a oferecer o seu contributo para o êxito de tão válida iniciativa, pondo desde já à disposição do Congresso o seu Museu e as Estâncias Arqueológicas à sua guarda.

Aproveitamos também o ensejo para sugerir que do programa do Congresso conste, uma visita a Guimarães e bem assim, se possível venha a ser utilizada a nossa séde para realizar algumas sessões de trabalhos. A ser aproveitada esta ideia, que nos honraria, procuraremos, oportunamente, contactar V. Ex.<sup>a</sup> para uma mais vasta troca de impressões.

Apresento a V. Ex.<sup>a</sup> os meus cumprimentos.

De V. Ex.<sup>a</sup>, atenciosamente, o Secretário da Direcção

(*Eng.º José Maria Gomes Alves*)»

A Direcção tomou conhecimento e deu-lhe a sua total aprovação.

*Expediente:*

Offício da Junta Distrital de Braga, de dez de Fevereiro do corrente ano, informando que tinha sido attribuído à nossa Sociedade o subsídio de trinta mil escudos o que mereceu oportuno agradecimento do Ex.<sup>mo</sup> Vice-Presidente.

Offício da Fundação Cupertino de Miranda, de Vila Nova de Famalicão comunicando que deseja permutar as suas publicações com as da nossa Sociedade e bem assim manifestando interesse na aquisição de algumas das nossas publicações de que porventura pudésemos dispor. Resolvido agradecer e estabelecer desde já a permuta com a Revista de Guimarães, cujo último número foi oportunamente remetido e ainda oferecer àquela Fundação algumas publicações existentes em armazém.

Offício de «Escritos del Vedat» Instituto Pontifício de Teologia — Torrente (Valência — Espanha), solicitando a permuta daquelas publicações com a Revista de Guimarães. Resolvido anuir à solicitação, remetendo-se desde já o último número da Revista.

Offício do Rotary Clube de Guimarães a dar conhecimento da resolução do seu Conselho Director de oferecer à Secção de Numismática da Sociedade Martins Sarmiento a medalha comemorativa do seu vigésimo quinto aniversário. Resolvido agradecer a gentileza e felicitar o Clube, pela passagem desse aniversário.

Offício da Associação de Socorros Mútuos Artística Vimaranense agradecendo a oferta de várias publicações, gesto com que esta Sociedade resolveu colaborar na festa do centésimo sexto aniversário daquela colectividade.

Offício da Imprensa Nacional (Empresa Pública), comunicando que através da sua Livraria do Estado, estabelecimento novo com amplas e modernas instalações na Rua do Marquês de Sá da Bandeira, número dezasseis, traço A, em Lisboa pretende pôr à disposição dos seus inúmeros clientes portugueses e estrangeiros todas as publicações estaduais e bem assim as que são editadas por vários organismos afins como Juntas Distritais, Câmaras Municipais, Museus, Bibliotecas, Institutos e Sociedades. Assim propõe-se pôr à venda nos seus escaparates a nossa Revista de Guimarães, mediante condições comerciais de revenda, que igualmente foram presentes. A Direcção, encontrando vantagem nesta nova possibilidade de divulgação da Revista, resolveu aceitar a modalidade de venda proposta, limitando contudo o número de exemplares às suas quantidades disponíveis.

Offício da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, comunicando a impossibilidade de concessão do subsídio solicitado para a manutenção e limpeza das Estações Arqueológicas de Briteiros e do Castro de Sabroso, admitindo contudo que ele ainda venha a ser possível à custa de saldos de obras planeadas. A Direcção tomou conhecimento.

Ofício da Secretaria de Estado de Informação e Turismo solicitando a devolução, devidamente preenchido do «Inquérito segundo» que está a ser elaborado por aquele organismo. Satisfeito, depois de pedida segunda via já que a primeira se tinha extraviado.

— *Convites:*

Da Liga dos Combatentes da Grande Guerra para estar presente na comemoração do Dia do Combatente e assistir à conferência que, nesse dia, proferiu o Senhor Tenente Ernesto Moreira dos Santos, na Escola Industrial e Comercial de Guimarães, subordinada ao tema «O Combatente Português Perante Deus, Pátria e Família». A Sociedade fez-se representar pelo Tesoureiro Senhor Antonino Dias Pinto de Castro.

Da Câmara Municipal de Guimarães para assistir à Missa do primeiro aniversário da morte do Comendador António Maria Santos da Cunha, que se realizou na Sé de Braga, no dia vinte e seis do corrente. A Sociedade fez-se representar pelo Secretário Senhor Eng.º José Maria Gomes Alves:

— *Cartões:*

Do Senhor Comandante João de Paiva de Leite Faria Brandão, agradecendo os pêsames pelo falecimento de sua esposa.

De Sua Excelência Reverendíssima o Cardial Patriarca agradecendo as saudações remetidas por ocasião da sua elevação ao Cardinalato.

— *Visitas ao Museu e Estações Arqueológicas:*

No dia vinte e quatro do corrente visitaram o nosso Museu, quarenta e dois alunos e quatro professores do Liceu Nacional da Póvoa de Varzim.

No mesmo dia visitaram a Citânia de Briteiros vários alunos do segundo ano do Curso de Filosofia Românica da Faculdade de Letras do Porto.

No dia quinze do corrente visitaram o Museu noventa alunos e seis professores da Escola Preparatória São Lourenço.

Pedindo a palavra o Secretário informou a Direcção que a propósito do curso de introdução à Arqueologia, promovido pela Câmara Municipal de Braga, remeteu ao seu Ex.<sup>mo</sup> Presidente um ofício do teor seguinte:

«Não desconhece, certamente, V. Ex.<sup>a</sup> a existência desta Instituição, quase centenária, que ao serviço da Cultura Portuguesa tem já a seu crédito relevantes serviços prestados, nomeadamente no campo da investigação arqueológica, trabalho profícuo de mérito reconhecido dos seus maiores expoentes do presente e do passado, entre os quais se tem de destacar o seu patrono, sábio

vimaranense que foi Martins Sarmiento. Além de dispor de séde própria, em boas condições, possui uma Biblioteca com mais de sessenta mil volumes, abriga um Museu Arqueológico, que é um dos mais importantes de Portugal, tem à sua guarda as Estâncias Arqueológicas da Citânia de Briteiros e do Castro de Sabroso, monumentos nacionais e mantém, ininterruptamente uma publicação periódica de especialidade, divulgada e considerada em quase todo o mundo culto, a «Revista de Guimarães». E porque é intenção da sua Direcção, procurar encentivar a sua actividade cultural no intercâmbio sempre desejável com outros meios culturais, até porque, para estudos especializados, investigações de vária índole ou simples divulgação cultural podemos pôr à disposição os nossos Museus e Estações Arqueológicas, lembramo-nos de vir à presença de V. Ex.<sup>a</sup>, para oferecer os nossos préstimos, neste momento em que, como noticia a Imprensa, por iniciativa dessa Câmara Municipal se vai realizar, nessa cidade de Braga, um ciclo, tão útil, de comunicações sobre arqueologia.

Certo da melhor compreensão de V. Ex.<sup>a</sup> para esta sugestão, que reputamos de grande interesse futuro e se dirige à promoção cultural de toda a nossa região, ficamos aguardando uma resposta.

Apresento a V. Ex.<sup>a</sup> os meus respeitosos cumprimentos.

De V. Ex.<sup>a</sup> atenciosamente,

O Secretário da Direcção

*Eng.º José Maria Gomes Alves*

A Direcção tomou conhecimento e deu-lhe a sua aprovação.

Aproveitou ainda o ensejo para comunicar que tinha feito a adjudicação a Vasco de Oliveira, industrial de móveis, com estabelecimento na Rua de Dom João, nesta cidade, do conjunto de novas estantes para a Secção de Etnografia do Museu, visto ser a sua proposta, no valor de dezoito mil escudos, a mais vantajosa.

Por fim foi admitido como sócio efectivo o pintor de arte Senhor Professor Joaquim Teixeira.

E nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada.

### **Sessão extraordinária de 10 de Abril de 1973**

Com a presença dos Directores Eng.º José Maria Gomes Alves, Dr. João Afonso de Almeida Carneiro, Alberto Costa e Antonino Dias Pinto de Castro

e sob a presidência do Vice-Presidente, em exercício, Dr. Augusto Cunha, reuniu a Direcção da Sociedade Martins Sarmiento expressamente convocada para ponderar o novo escrito da autoria do Senhor Manuel Alves de Oliveira, sob o título — O SEU A SEU DONO — publicado no semanário «O Comércio de Guimarães» de sete de Abril corrente. Resolveu, face à gravidade das afirmações produzidas e contrariando a sua anterior resolução, de dar por encerrado o incidente levantado a propósito da última Festa do nove de Março, tornar públicas algumas considerações que poderão servir para melhor esclarecimento sobre o procedimento e verdade das afirmações do articulista. Lamentou os termos de estulta e insultuosa referência à Instituição e às pessoas que compõem a actual Direcção da Sociedade Martins Sarmiento, quando se refere a eles, em tom depreciativo, utilizando repetidas vezes a frase: «o que resta da Direcção». Essas pessoas são: Dr. Augusto Ferreira da Cunha — Vice-Presidente, em exercício, Eng.º José Maria Gomes Alves — Secretário, Antonino Dias Pinto de Castro — Tesoureiro, Dr. João Afonso de Almeida Carneiro — Vogal, Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira — Vogal e Alberto Costa — Vogal. Deve contudo acrescentar-se que só por motivo de doença, não preside ainda à Direcção o Senhor Coronel Mário Cardoso, a quem foi recentemente, proposto o título de Presidente de Honra, vitalício, da Instituição.

Afirmar, como não podia deixar de ser, que todas as resoluções tomadas são da responsabilidade da Direcção e por isso nada justifica a desprimorosa insinuação de admitir que houve actos individualizados, tomados em nome colectivo. Não se pode aceitar e bem pelo contrário se repudia inteiramente, que tivesse havido quebra de prestígio para a Instituição que devotamente servem, por via de qualquer resolução tomada ultimamente, nomeadamente quanto às alterações introduzidas na Festa de homenagem ao patrono Martins Sarmiento.

Manter na íntegra as considerações feitas na última reunião da Direcção sobre o caso acima referido, reprovando mais uma vez o gesto impertinente e descortês do articulista.

Foi também tratado, circunstanciadamente, o problema emergente do telegrama enviado ao jornal EXPRESSO

da cidade de Lisboa, a propósito de um artigo sobre a Universidade do Minho e suas consequências, tendo a Direcção, para evitar mal entendidos ou especulações prejudiciais, resolvido também esclarecer o seguinte:

Ao associar-se às Instituições Vimaraneses no envio do telegrama acima referido, teve apenas o intuito de servir Guimarães nas suas reivindicações mais justas: — Não lhe podem ser assacadas responsabilidades no clima emocional que parece ter sido criado pelo panfleto intitulado «A população de Guimarães» porque muito simplesmente, dele não teve conhecimento prévio. De forma alguma consente que a sua posição possa ser tomada como de confrontação à Administração Municipal, que sempre respeitou e deseja continuar a respeitar, escrupulosamente.

E nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada.

### Sessão de 30 de Abril de 1973

Pelas quinze horas do dia trinta de Abril do ano de mil novecentos e setenta e três, conforme preceitua o Estatuto realizou-se a sessão ordinária, tendo estado presentes os Senhores Directores Eng.<sup>o</sup> José Maria Gomes Alves, Dr. João Afonso de Almeida Carneiro, Alberto Costa e Antonino Dias Pinto de Castro e ainda o Dr. Augusto Cunha, Vice-Presidente, em exercício, que presidiu à sessão. Tomando a palavra o Vice-Presidente deu conhecimento de uma carta do Senhor Coronel Mário Cardozo do teor seguinte:

Excelentíssimo Senhor:

Havendo tomado conhecimento, por uma informação incluída no último número de o semanário «Notícias de Guimarães», do qual é editor o Excelentíssimo Senhor Antonino Dias Pinto de Castro, Vogal da Direcção dessa Sociedade a que Vossa Excelência dignamente preside em minha substituição, de que Vossas Excelências resolveram submeter à aprovação de uma próxima Assembleia Geral de sócios uma proposta para me ser conferida a qualidade vitalícia de *Presidente de Honra da Colectividade* — muito me alegra e confunde mais essa honrosa distinção, com que se dignaram premiar-me, e que penhoradamente aceito, consciente de que dei a essa Instituição a colaboração que, dentro das minhas possibili-

dades, consegui dar-lhe, embora não tão frutuosa como desejaria a minha actividade material e espiritual, sinceramente me penalizando ser-me vedado continuar o trabalho, até por opinião de Vossa Excelência e de seus colegas na ciência médica, que bondosamente me aconselharam a evitar todo e qualquer esforço intelectual. Nestas condições precárias da minha saúde, muito me custa, acima de tudo abandonar a orientação da «Revista de Guimarães» que ocupa nos trabalhos científicos de Arqueologia, Etnografia Historiografia de Arte, uma situação do melhor acolhimento entre os investigadores nacionais e estrangeiros. Espero que essa feição ela continuará a manter, conservando-se assim a directriz que, desde o seu início, essa publicação com tão excelsas tradições, tem seguido, porque só desse modo me parece que oferecerá, como até agora, o interesse internacional dos centros culturais estrangeiros e nacionais, que apreciam o prestígio e esforço da nossa Instituição, em prol dos estudos portugueses. Também lamento não poder permanecer à testa da continuidade das explorações dos jazigos arqueológicos de Briteiros, que foram propriedade de Martins Sarmento, o benemérito patrono da Sociedade, e Ele entregou, em suas disposições testamentárias, somente aos exclusivos cuidados da Direcção da mesma, bem como do Museu, fruto principal dessas explorações de tão sábio estudioso. Na certeza de que a Direcção a que Vossa Excelência preside agora temporariamente, até à próxima eleição em mil novecentos e setenta e quatro ou definitivamente, como seria para desejar neste «render de guarda», continuará com afincos a espinhosa obra da administração dessa Casa, sinceramente vão para todos os que a constituem os meus votos de maior e mais brilhante êxito na pesada responsabilidade que assumem. Com os meus melhores cumprimentos para Vossa Excelência e seus dignos colaboradores, sou o seu velho amigo, muito dedicado e grato

(ass.) «Mário Cardozo.»

A Direcção depois de tomar conhecimento do teor daquela carta, resolveu que fosse transmitida por officio a todos os sócios honorários e correspondentes da Instituição, bem como aos colaboradores da Revista de Guimarães uma mensagem nos seguintes termos:

Excelentíssimo Senhor:

Muito penalizados, cumpre-nos dar conhecimento a Vossa Excelência, devotado amigo desta Sociedade Martins Sarmento, que o nosso estimado sócio honorário Senhor Coronel Mário Cardozo, homem de labor incansável dos mais ilustres desta Casa deixou, por motivo de doença, o lugar de Presidente da sua Direcção. Permitimo-nos recordar, além do mais, o que foi a sua acção notável na condução dos destinos desta Instituição, o desenvolvimento cultural especializado que lhe imprimiu e ainda a sua proficiência reconhecida dentro e fora das nossas fronteiras, na direcção e

manutenção do órgão cultural, nosso legítimo orgulho, a «Revista de Guimarães», que soube guindar ao mais alto nível, dispensando-lhe muito das suas próprias energias, e a sua cultura especializada, com evidente sacrifício pessoal. Por dever de gratidão e irreprimível impulso de consideração e amizade, a actual Direcção, resolveu e tem o maior gosto em divulgá-lo a V. Ex.<sup>a</sup> conferir-lhe a qualidade vitalícia de *Presidente de Honra da Colectividade*.

E ao assistir com sincera mágoa, a este obrigatório afastamento, sentem os que ficam e com ele trabalharam, uma redobrada responsabilidade não só porque consideram insuperável a perda ora consumada, mas também porque sabem que se lhes tem de exigir maior esforço para continuar a obra que igualmente desejam meritória e se possível tão brilhante quanto o foi até aqui. Anima-nos o desejo de servir devotamente, como ele o fez, a nossa respeitável Instituição e por isso ousamos admitir que V. Ex.<sup>a</sup> não deixará de continuar a prestar-nos a sua preciosa colaboração, a bem da Colectividade e da cultura portuguesa. E este o apelo que aqui deixamos consignado a V. Ex.<sup>a</sup> na certeza de que só assim é possível prosseguir a rota daqueles homens ilustres do passado.

Cordiais saudações.

A Direcção»

Foi depois presente o officio número doze mil oitocentos e noventa de vinte e cinco de Abril, do ano corrente do Comissariado do Desemprego do Ministério das Obras Públicas dando conhecimento que, por portaria de dezanove do mês corrente, foi concedido à Sociedade Martins Sarmento, pelo Fundo do Desemprego, um subsídio de vinte mil escudos para a execução de diversos trabalhos na Citânia de Briteiros e Sabroso. Foi resolvido não só agradecer ao Ex.<sup>mo</sup> Director Geral dos Edifícios e Museus Nacionais o valioso subsídio concedido, como também aproveitar o ensejo para dar conhecimento das intenções da Direcção de passar a exigir um bilhete de entrada paga, na importância de cinco escudos a todos os visitantes da Estância de Briteiros, procedendo-se para isso à montagem de uma vedação muito simples e se possível natural nos locais de mais fácil acesso às ruínas.

Foi também presente a esta reunião a minuta em estudo, referente às alterações a introduzir nos Estatutos, para ser presente à próxima Assembleia Geral,

em princípio marcada para a segunda quinzena de Junho. Foi também apreciada uma minuta que incluía um conjunto de bases para o estabelecimento de um possível acordo de cooperação com o Estado, à semelhança do que foi feito com a Academia de Música de Santa Cecília da cidade de Lisboa.

Passando a tratar do assunto já referido em reuniões anteriores que diz respeito à instituição de um prémio anual destinado a galardoar o autor do melhor trabalho monográfico sobre Arqueologia do Norte de Portugal para ser apresentado na Festa anual do nove de Março foi resolvido solicitar ao Ex.<sup>mo</sup> Senhor D. Fernando Almeida, muito ilustre Presidente da Associação dos Arqueólogos Portugueses, o obséquio de nos enviar uma cópia do Regulamento do prémio «General França Borges» do qual se pretende extrair alguns elementos muito úteis à formulação do regulamento do nosso prémio.

Pelo Secretário foi dado conhecimento à Direcção do teor das cartas endereçadas à nossa Sociedade respectivamente por Sua Excelência Reverendíssima, D. António, Arcebispo de Lamego e Professor Doutor Lúcio Craveiro da Silva, magnífico Reitor da Faculdade de Filosofia de Braga, dando conhecimento um e outro da sua impossibilidade de prestar o solicitado concurso na campanha de esclarecimento promovida a propósito da Universidade do Minho.

Ao tomar conhecimento pela carta publicada no «Comércio de Guimarães», da posição assumida pelo Vogal da Direcção Dr. José Maria de Castro Ferreira de continuar na disposição de negar o seu contributo nos trabalhos da nossa prestigiosa Sociedade, o que sinceramente lamentaram todos os presentes e porque, efectivamente, esses trabalhos se vão avolumando não só pela ausência forçada do nosso estimado consócio Coronel Mário Cardozo, como também pelo volume de trabalhos referentes à actividade que se está a dispendir em novas iniciativas, que exigem maior contributo pessoal dos responsáveis, a Direcção resolveu chamar à efectividade o Vogal suplente Dr. João Mota Prego de Faria.

Pedindo a palavra, o Secretário deu conhecimento à Direcção da nova visita que fez às propriedades de Britteiros com vista a estudar um plano de obras para reparações urgentes nos prédios. Disse que na Quinta da Cavada se tornava necessário e urgente substituir a madeira apodrecida por blocos de cimento ou tijolo na varanda da casa do caseiro e bem assim aplicar-lhe três janelas novas, envidraçadas, de uma só folha; substituir a porta de entrada da casa, completamente deteriorada, por uma nova em castanho, revestida na sua parte de baixo por uma faixa em chapa de zinco; virar e compor a porta do alpendre que também deverá ser chapeada na parte de baixo. No alpendre de cima, já que as suas portas estão completamente apodrecidas torna-se necessário aplicar portas novas em madeira de pinho; o telhado deste mesmo alpendre, deverá sofrer uma reparação geral. Relativamente à Quinta da Ponte torna-se igualmente necessário e urgente reparar o telhado e corte que se encontra ao lado do edifício acima referido. A Direcção depois de ponderar o volume de obras que é necessário realizar e sendo certo que é necessário criar receitas para lhes fazer face, resolveu desde logo que se procedesse à marcação de pinheiros e eucaliptos para venda, que porventura existam nas propriedades, utilizando esta receita nas obras propostas pelo Secretário.

Pedindo a palavra o Tesoureiro Senhor Antonino Dias Pinto de Castro, que também preside à Comissão das Festas da Cidade, sugeriu a ideia de solicitar à Fundação Calouste Gulbenkian, o seu alto patrocínio para a realização na séde da nossa Instituição de uma exposição de artes plásticas, que, integrada no programa das Festas, pudesse merecer a honra de uma inauguração festiva da parte do Supremo Magistrado da Nação que, por ocasião das mesmas, visitará Guimarães. A Direcção deu a sua pronta adesão, à sugestão apresentada, recomendando que se oficiasse, imediatamente, àquela Fundação, naquele sentido.

#### *Expediente:*

Carta da Fundação Cupertino de Miranda a agradecer a oferta de algumas das nossas publicações, acrescentando palavras de reconhecimento.

Ofício do Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Câmara Municipal de Guimarães a remeter várias obras para a Biblioteca Municipal as quais deram imediatamente entrada naquela Biblioteca;

Ofício da Imprensa Nacional Casa da Moeda, agradecendo o envio das obras que se destinam a ser comercializadas por aquela empresa pública;

Carta de Carlos Canell Arguelles, de Las Palmas, de Gran Canaria, expressando a sua simpatia e admiração pela Revista de Guimarães. Resolvido remeter-lhe um exemplar da última edição da obra «Citânia de Briteiros e Sabroso» e agradecer.

A Direcção tomou conhecimento do teor dos officios respectivamente remetidos ao Presidente da Direcção do Rotary Clube de Guimarães a agradecer a oferta comemorativa do vigésimo quinto aniversário e ao Director dos Escritos del Vedat — Torrente — Valência Espanha a comunicar que foi resolvido aceitar a permuta da nossa Revista com a publicação daquele órgão cultural de Espanha.

Foi ainda presente o officio que o Ex.<sup>mo</sup> Vice-Presidente remeteu ao Director do Centro de Juventude de Guimarães que é do teor seguinte:

«Pela Imprensa teve esta Instituição conhecimento que foi criado nesta cidade pelo Secretariado da Juventude e Desportos, um Centro Juvenil, que entre outras actividades pretende levar a efeito um Curso de Arqueologia para ser frequentado por jovens. Como é certamente do conhecimento de Vossa Excelência esta Casa de Martins Sarmiento mantém, há longos anos, uma actividade proficua e permanente nesse campo científico em que avultam como figuras proeminentes de reconhecida nomeada o seu Patrono e o seu dedicado Sócio Honorário o Coronel Mário Cardozo, que infelizmente deixou, por motivo de doença de estar à frente dos seus destinos. Ora, ao ter conhecimento dessa iniciativa que julgo ser de aplaudir e estimular sem reservas, entenderam os actuais responsáveis que não deviam ficar indiferentes e bem pelo contrário se encontram dispostos a colaborar na iniciativa, collocando-se desde logo à disposição para tudo que lhes for possível, nomeadamente quanto a instalações, quanto a meios de estudo (Museu e Biblioteca especializados) e até quanto à possibilidade da criação de campos de trabalho e escavações nas Estações Arqueológicas. Quanto a este último tipo de actividade, queremos dar conhecimento que se torna indispensável obter autorização prévia da Junta Nacional

de Educação. Apresento a Vossa Excelência os meus melhores cumprimentos.

Pela Direcção da Sociedade Martins Sarmento.

O Vice-Presidente, em exercício  
(ass.) *Dr. Augusto Ferreira da Cunha*.

### *Convites:*

Da Comissão Organizadora das Jornadas Sociais e Cooperativas da Delegação I. N. T. P. para assistir a uma conferência, seguida de colóquio, na Sede do Grémio do Comércio de Guimarães no dia cinco do mês corrente. A Sociedade fez-se representar pelo Secretário.

Da Direcção do «Convívio» com a colaboração do Instituto Francês do Porto, para assistir ao recital dos «Petits Chanteurs de Chaillot» que se efectuou no dia dezanove do mês corrente, na Igreja da Venerável Ordem Terceira de São Francisco. A Direcção fez-se representar pelo Ex.<sup>mo</sup> Vice-Presidente.

Do Presidente da Assembleia Geral do Vitória Sport Clube para assistir ao acto de posse dos corpos gerentes daquele Clube, que se realizou no dia trinta do mês corrente, na sede social do Clube. Representou a Sociedade o Secretário.

Da Unidade Vimaranense, associação para o desenvolvimento de Guimarães, e sua região, para nos fazermos representar na «Mesa Redonda» aberta a todas as colectividades do concelho, para efeito de definir meios de dinamização do movimento associativo Vimaranense.

Do Presidente da Comissão Municipal de Turismo, da Póvoa de Varzim, para assistir ao Festival de Música da Primavera, organizado pela Câmara Municipal daquela Vila.

O Secretário deu também conhecimento que visitaram o Museu durante este mês de Abril um grupo de alunos e professores do Instituto Nacional de Enseñansa Média Feminino «Camilo Alonso Vega» de el Ferrol del Caudillo.

E nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada.

**Sessão de 31 de Maio de 1973**

Pelas quinze horas do dia trinta e um de Maio do ano de mil novecentos e setenta e três realizou-se a sessão ordinária na qual estiveram presentes: Dr. Augusto Cunha, Vice-Presidente, em exercício, que presidiu à sessão e os Vogais Eng.º José Maria Gomes Alves, Dr. João Afonso de Almeida Carneiro, Alberto Costa e Antoino Dias Pinto de Castro. No uso da palavra o Vice-Presidente fez a apresentação do Vogal substituto Dr. João Mota Prego de Faria, para o qual teve palavras de boas-vindas ao convívio da Direcção, fazendo votos que da sua acção pudessem vir a resultar os melhores êxitos para a Instituição, no qual foi secundado por todos os Directores presentes. Em resposta o Vogal substituto, agora chamado ao exercício, agradeceu as palavras do Vice-Presidente e afirmou que não obstante ser a sua vida particular muito ocupada e absorvente, se prontificou, imediatamente, a dar o seu concurso aos trabalhos da Direcção, sentindo-se muito honrado com isso.

Em seguida foi resolvido que doravante só poderão estagiar nos Museus da Sociedade Martins Sarmento indivíduos perfeitamente identificados e depois de devidamente autorizados pela Direcção, mediante requerimento circunstanciado, apresentado previamente.

Pelo Vogal Dr. Afonso Carneiro foi sugerida a aquisição da última edição de «Os Lusíadas», justificando a sua proposta no interesse de completar a colecção de edições daquela obra, que existem nas Bibliotecas da Sociedade Martins Sarmento.

O Secretário, pedindo a palavra produziu a seguinte exposição: Numa das propriedades da Sociedade Martins Sarmento em Briteiros, Quinta do Carvalho e por arbitrio do respectivo caseiro foram ocupadas, por dois vizinhos, parcelas de terreno daquela propriedade que passaram a utilizar para seu uso. Tudo se fez sem autorização da Sociedade Martins Sarmento, em sigilo, com o intuito de auferir um rendimento anual que passo a discriminar: a Manuel Gomes de Oliveira: parcela de terreno cultivado, com trinta metros quadrados, cedido há mais de dez anos, à razão de duzentos escudos por ano e área com penedos, com duzentos e oitenta metros quadrados, cedido há mais de quatro anos à razão de sessenta escudos

por ano; a Lourenço Marques da Silva: terreno onde construiu uns galinheiros, com quinhentos e cinquenta metros quadrados, cedido também há mais de quatro anos à razão de oitenta escudos por ano. Interessa definir a atitude a tomar quanto ao abuso do caseiro e quanto à possibilidade de poder continuar aquela utilização mediante pagamento da renda, directamente, à Sociedade Martins Sarmiento. A Direcção, em face do exposto e porque o assunto pode ter implicações jurídicas futuras, resolveu que fosse consultado sobre o assunto o advogado e consócio Dr. João Gaspar de Sousa Gomes Alves.

Ainda a propósito do afastamento, por doença, do nosso consócio Coronel Mário Cardozo foram recebidas novas mensagens, muito significativas, nomeadamente dos seguintes sócios: Dr. João d'Encarnação; Eng.º Veiga Ferreira, Professor Doutor D. Fernando de Almeida, Dr. Gustavo Cordeiro Ramos, Eng.º Arantes e Oliveira, D. Margarida Ribeiro, Coronel Adriano Rodrigues e Dr. Luís Chaves.

Em seguida foi tratado o seguinte expediente:

Ofício do Secretário Geral da Associação dos Arqueólogos Portugueses a enviar o regulamento do prémio General França Borges que servirá de orientação para a elaboração do prémio anual, em estudo, para as cerimónias de nove de Março. O Vice-Presidente comunicou que fez o respectivo agradecimento, tendo então a Direcção resolvido que ele fosse estudado convenientemente.

Ofícios números cento e onze mil duzentos e dezassete de dezanove de Março do ano corrente, cento e setenta e seis mil novecentos e quarenta e nove de quinze de Maio, do ano corrente e ainda cento e setenta e seis mil novecentos e cinquenta e um da mesma data, provenientes da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Braga, informando e insistindo na obrigatoriedade de liquidação àquela Caixa das contribuições referentes às propriedades de Briteiros, nomeadamente quanto aos caseiros João José Ferreira Cunha, Félix da Silva e Manuel Joaquim da Silva. Tendo sido ordenado ao nosso empregado Sr. Delfim que se deslocasse àquele organismo para esclarecer o assunto, obteve a informação que se tornava efectivamente obrigatória a liquidação das seguintes importâncias referentes ao abono de família: relativamente aos dois primeiros caseiros dois mil e cem escudos e relativamente ao terceiro setecentos escudos. A Direcção resolveu assumir estes encargos obrigatórios.

Ofício número dois mil novecentos e noventa e seis, do mês corrente, do Ex.º Presidente da Câmara Municipal de Braga, agradecendo o oferecimento de colaboração que foi feita oportunamente

pela Sociedade Martins Sarmento, aquando do ciclo de conferências sobre arqueologia, promovido por aquela Câmara Municipal. A Direcção tomou conhecimento.

Offício da Direcção Geral dos Assuntos Culturais, do Ministério da Educação Nacional solicitando uma informação sobre a existência nos nossos Museus de espécies etnológicas filipinas recolhidas antes do ano de mil e novecentos. O Vice-Presidente declarou que tinha respondido negativamente.

Offício do Commissariado do Desemprego, do Ministério das Obras Públicas, solicitando uma informação sobre a data do começo dos trabalhos na Citânia de Briteiros. O Senhor Vice-Presidente comunicou que provavelmente esses trabalhos terão início na segunda quinzena de Junho, se até lá for possível organizar as equipas de trabalhos.

Offício número mil novecentos e noventa e três de vinte e quatro de Maio, do ano corrente da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, do Ministério das Obras Públicas, informando que, dando concordância à sugestão apresentada, considera muito vantajosa a vedação dos locais de acesso às ruínas da Citânia de Briteiros e Sabroso. Sugere o tipo de vedação embora refira a impossibilidade de concessão, durante o ano corrente, de qualquer subsídio, para esse efeito.

Foi resolvido encarregar o Secretário de fazer as diligências necessárias para executar a obra por forma a que, no próximo mês de Agosto, se possa proceder à cobrança de entradas aos visitantes da Citânia.

Offícios do Presidente da Câmara Municipal de Guimarães dirigidos ao Presidente da Direcção, ao Director das Bibliotecas e ao Director dos Museus a convidar para estarem presentes nas cerimónias de posse da nova Comissão Distrital da Acção Nacional Popular. A Direcção fez-se representar nestes actos pelo Secretário.

Offício do Vitória Sport Clube a comunicar a oferta à Sociedade Martins Sarmento da sua medalha comemorativa do quinquagésimo aniversário da sua fundação.

Idem, do Aero-Clube S. Mamede, da medalha comemorativa da sua fundação. A Direcção tomou conhecimento, tendo o Secretário informado que remeteu oportunamente officios de agradecimento a cada uma daquelas colectividades.

Offício da Associação Cívica «Unidade Vimaranesa» a agradecer a cedência das nossas instalações quando da realização da Exposição de Fotografias, número integrado nas cerimónias do segundo aniversário daquela colectividade. A Direcção tomou conhecimento e congratulou-se com o êxito da iniciativa que considerou de grande interesse e chamou à sede da nossa Instituição, durante a semana que decorreu do dia dezanove a vinte e seis de Maio, do ano corrente, muitos visitantes.

Voltando ao uso da palavra, o Vice Presidente teceu considerações sobre a iniciativa de levar a efeito algumas conferências a propósito da criação da Universidade do Minho e deu conhecimento do teor do officio remetido ao Senhor Eng.º Duarte do Amaral a propósito da conferência que devia proferir, no próximo mês, o Professor Valentim Xavier Pintado. A Direcção tomou conhecimento.

Disse ainda o Senhor Vice-Presidente que na companhia dos Directores Eng.º José Maria Gomes Alves, Dr. João Afonso Almeida Carneiro e Antonino Dias Pinto de Castro, se havia deslocado a Braga para apresentar cumprimentos ao Governador Civil do Distrito de Braga, Dr. Manuel Ascensão Azevedo, que os recebeu e agradeceu a visita, manifestando grande simpatia pela Sociedade Martins Sarmento. Aquele Magistrado disse ainda que, em data a fixar oportunamente, teria o maior gosto em retribuir a visita, aproveitando então o ensejo para tomar mais perfeito contacto com a vida associativa da Instituição.

Foi também presente nesta altura, um officio datado de vinte e quatro do mês corrente e dimanado do governo Civil de Braga renovando os agradecimentos daquelle Magistrado.

Pedindo a palavra, o Secretário deu conhecimento à Direcção que no dia vinte e seis do mês corrente se realizou no Salão Nobre uma conferência promovida pelo Centro Regional de Guimarães do Secretariado para a Juventude, integrada no curso de iniciação à arqueologia organizado por aquele centro. Antecedendo essa conferência foram pronunciadas, por parte do responsável daquelle Centro algumas palavras de agradecimento a esta Sociedade ao que respondeu o Secretário da Direcção fazendo votos para que fosse proveitosa a iniciativa e afirmando a sua disposição de dar o melhor concurso aos trabalhos.

Encerrando este assunto o Secretário apresentou as propostas colhidas para as obras a levar a efeito nos prédios da Quinta da Cavada e da Quinta da Ponte, em conformidade com os dados técnicos que ele previamente forneceu. Apresentou também proposta do mesmo empreiteiro, António Roriz, para a obra de vedação da Citânia. A Direcção resolveu mandar executar imediata-

mente as obras, esperando poder fazer face ao respectivo encargo com o produto da venda das madeiras a abater nas propriedades da Instituição. Para isso foi resolvido colher imediatamente propostas.

### *Convites:*

Do. Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Câmara Municipal de Guimarães para assistir, dia dezasseis do corrente, à chegada ao Monumento de D. Afonso Henriques de Sua Excelência o Presidente da República do Brasil. A Sociedade fez-se representar pelo Senhor Vice-Presidente.

Da Associação Cultural e Recreativa Convívio para assistir no dia vinte e quatro do corrente a uma conferência sobre «marketing» na qual será orador o Dr. Madeira Correia.

Da Direcção da Assembleia de Guimarães para assistir, no dia dezanove do mês corrente, à conferência subordinada ao tema Tipos Institucionais de Universidade, que o Professor Doutor Alberto Ralha proferirá na sede daquela Instituição. A Sociedade esteve representada pelo Secretário.

Da «Unidade Vimaranesa» para assistir, no mesmo dia dezanove do corrente, à abertura da exposição de fotografias sobre motivos de Guimarães e seu Concelho que se realizou no edifício da nossa Sociedade.

Finalmente pelo Secretário foi dado conhecimento à Direcção que visitaram a nossa sede e os Museus as seguintes pessoas: Grupo de alunos acompanhados por três professores do Liceu Sá de Miranda; grupo de alunos e professores da Escola Industrial Amélia de Sousa, do Porto; Grupo de alunos e professores da Escola Técnica de Ermesinde.

Por fim foram admitidos novos sócios efectivos os Senhores António Augusto Duarte Xavier, Manuel Paulino Ferreira Leite, Armando Areias e António Alberto Pimento Machado.

E nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada.

### **Sessão de 29 de Junho de 1973**

Pelas quinze horas do dia vinte e nove de Junho do ano de mil novecentos e setenta e três na sala das Sessões, reuniu-se sobre, a Presidência do

Vice-Presidente, em exercício, Dr. Augusto Cunha, a Direcção da Sociedade Martins Sarmento encontrando-se presentes os Directores Eng.º José Maria Gomes Alves, Antonino Dias Pinto de Castro e Alberto Costa. Declarada aberta a sessão foi lida a acta da sessão anterior que foi aprovada. Seguidamente o Senhor Vice-Presidente propôs que, de acordo com a deliberação tomada em reunião de trinta de Abril, se realizasse a próxima Assembleia Geral extraordinária no dia dezasseis do mês de Julho próximo e se nessa data não se verificar a presença do número de sócios indispensáveis, como fixam os estatutos, ela ficasse desde logo marcada para o dia vinte e três do mesmo mês, obedecendo à seguinte ordem de trabalhos: Apreciação de duas propostas da Direcção que são do teor seguinte:

*Primeiro* — Conferir ao nosso illustre consócio honorário Coronel Mário Cardozo, que até há pouco tempo desempenhou com muito brilho as funções de Presidente da Direcção e dela se viu afastado, por motivo de doença, a qualidade de *Presidente de Honra da Instituição*, como preito de homenagem da colectividade pelos relevantes serviços que a ela prestou durante mais de quarenta anos.

*Segundo* — Alteração dos Estatutos para a criação da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal.

A propósito do afastamento, por doença do nosso consócio honorário, Coronel Mário Cardozo, foram recebidas novas mensagens de muito apreço, nomeadamente das seguintes entidades: Dr. Victor Guerra e Doutor José de Azeredo Perdigão, muito illustre Presidente do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian.

Também a propósito das conferências sobre a Universidade do Minho foi lida uma carta do Professor Doutor Xavier Pintado comunicando a sua impossibilidade de cumprir a sua promessa de realização de uma conferência na segunda quinzena do mês corrente, sugerindo contudo que a mesma se venha a realizar no mês de Outubro próximo.

Foi presente também a esta reunião o officio número dois mil duzentos e um de catorze do mês corrente, da Fundação Calouste Gulbenkian informando que devido a compromissos já assumidos lhe era absolutamente impossível oferecer a colaboração que lhe tinha sido solicitada

para a realização de uma exposição durante as próximas Festas Gualterianas.

Pelo Secretário foi lida uma proposta da firma «A Fornecedora» para vários trabalhos de iluminação no Museu, Claustros e Jardim, a qual totaliza a importância de treze mil quinhentos e trinta e quatro escudos. A Direcção depois de a apreciar, resolveu adjudicar os trabalhos.

Também deu conhecimento à Direcção do teor do officio de agradecimento dirigido ao Presidente da Comissão Permanente de Valorização da Sede do Concelho da Maia pela oferta da valiosa e artística medalha comemorativa do Dia do Lidador.

Nesta reunião foi também apreciado o officio da «Unidade Vimaranesa», número quinhentos e trinta de setenta e três que comunica a deliberação daquela associação cívica de lavrar em acta um voto de muito agradecimento à Sociedade Martins Sarmiento por toda a colaboração prestada relativamente à exposição de fotografias realizada no mês anterior.

Foi também presente o parecer solicitado ao advogado Dr. João Gaspar de Sousa Gomes Alves a propósito do abuso praticado pelo caseiro da Quinta do Carvalho consentindo a utilização de parcelas de terrenos daquela propriedade sem autorização da Sociedade Martins Sarmiento. A Direcção depois de apreciar esse parecer tomou a resolução seguinte: que se comunicasse aos sub-arrendatários a decisão da Sociedade Martins Sarmiento de manter as situações existentes, passando as rendas a ser pagas à própria Instituição e dando igualmente conhecimento desta resolução ao respectivo caseiro rural, com uma nota de censura pelo seu procedimento incorrecto.

#### *Convites:*

Do Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Câmara Municipal de Guimarães para assistir à chegada ao Monumento de D. Afonso Henriques de Sua Alteza Real o Duque de Edimburgo, que no dia oito do mês corrente, visita Guimarães;

Igualmente do Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Câmara Municipal de Guimarães para assistir à missa solene, com alocução patriótica, comemorativa da Batalha de São Mamede que se celebra no dia vinte e quatro do mês corrente, na Igreja de São Miguel do Castelo. A Direcção fez-se representar nos dois actos acima referidos pelo Senhor Vice-Presidente.

Do Reitor do Liceu Nacional de Guimarães para assistir, no dia nove de Junho, ao festival de encerramento das actividades circum-escolares.

Do Centro de Juventude de Guimarães para assistir à inauguração do Centro e à posse da sua Direcção Juvenil, que se realizou no dia vinte e sete do mês corrente com a presença do Senhor Secretário de Estado da Juventude e Desportos.

Do Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Câmara Municipal de Amarante para assistir a uma conferência sobre o mestre António Carneiro a proferir na Biblioteca Museu Municipal daquela vila, no dia um do corrente.

Idem do Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Câmara Municipal de Amarante para assistir à inauguração da Exposição de Pintura dos galardoados com o prémio António Carneiro, que se realizou naquela mesma data;

Da Assembleia de Guimarães para assistir à conferência que no dia dezanove do mês corrente foi proferida pelo Senhor Harold V. Livermore, Professor Universitário no Canadá, subordinada ao tema «Sobre o nascimento das relações Luso-Britânicas»; ainda para assistir a uma outra conferência, no dia vinte e nove do mês corrente, proferida pelo Professor Doutor Fraústo da Silva subordinada ao tema «Localização e Planeamento das Novas Universidades e ainda para assistir a uma outra conferência no dia cinco do mês corrente proferida pelo Professor Doutor Simões Redinha, Director da Faculdade de Ciências de Coimbra subordinada ao tema «Ciência e Tecnologia da Universidade». A Sociedade esteve representada snetas três conferências pelo Secretário.

Do Aero-Clube São Mamede para assistir ao jantar de confraternização presidido pelo Senhor General João de Paiva Faria Leite Brandão, seguido de breve alocação sobre o tema «A construção de um aeródromo, suas problemáticas e sua importância para o Aero-Clube e região industrial», proferida pelo Professor Doutor Engenheiro Filipe Paiva Brandão. A Sociedade esteve representada, neste jantar, pelo Secretário.

Da Confraria do Santíssimo Sacramento para assistir e incorporar-se no couce da procissão do Corpo de Deus que se realizou no dia vinte e um dos mês corrente.

Finalmente, pelo Secretário, foi dado conhecimento à Direcção de que no dia vinte e dois do corrente visitou o Museu da Sociedade Martins Sarmiento um grupo de estudantes do Centro de Estudos para religiosas da cidade do Porto.

Foi admitido como sócio o Senhor José Luís Pires. E nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada.

**Sessão de 27 de Julho de 1973**

Pelas quinze horas do dia vinte e sete de Julho do ano de mil novecentos e setenta e três realizou-se a sessão ordinária mensal que, sendo presidida pelo Vice-Presidente Dr. Augusto Cunha registou a presença dos seguintes Directores: Eng.º José Maria Gomes Alves, Dr. João Afonso de Almeida Carneiro, Alberto Costa, Antonino Dias Pinto de Castro e Dr. João Mota Prego. No uso da palavra o Senhor Vice-Presidente deu conhecimento à Direcção da maneira como decorreu a última Assembleia Geral Extraordinária realizada em vinte e três, do mês corrente e congratulou-se pelo êxito das propostas apresentadas. Relativamente ao primeiro ponto da respectiva ordem de trabalhos ficou resolvido que em próxima visita à Casa do Senhor Coronel Mário Cardozo se lhe desse conhecimento do voto unânime de aprovação daquela Assembleia da proposta apresentada pela Direcção para lhe conferir a qualidade vitalícia de *Presidente de Honra da Instituição*, exprimindo com esta atitude, mais uma vez, o alto apreço e consideração que lhe merece a sua pessoa. Quanto ao segundo ponto, ficou resolvido registar em acta a redacção aprovada da alteração dos Estatutos.

A Direcção tendo conhecimento que, por decisão recente do Conselho de Ministros, foi definitivamente criada a nova *Universidade do Minho*, que é sem dúvida grande passo para a concretização legítima de uma aspiração do povo desta região, congratulou-se e resolveu exprimir, em telegrama, o seu agradecimento e regozijo a Suas Excelências o Presidente do Conselho e Ministro da Educação Nacional. O telegrama teve o teor seguinte: «Direcção Sociedade Martins Sarmento deliberou transmitir a Sua Excelência o Presidente do Conselho de Ministros (o Ministro da Educação Nacional) o seu mais vivo reconhecimento transcendente passo progresso vida da região criação da Universidade do Minho. Assinado: Vice-Presidente da Direcção.

Pelo Secretário foi posto à consideração dos presentes o problema da continuidade da publicação da «Revista

de Guimarães», órgão cultural da Sociedade Martins Sarmiento que tanto prestígio alcançou para a nossa Instituição e para a cultura Portuguesa debaixo da proficiente e inexcédível direcção do nosso consócio Coronel Mário Cardozo. Resolvido publicar este ano apenas um número devendo desde já iniciarem-se diligências para a sua efectivação, estabelecendo-se que ela será da responsabilidade colectiva da Direcção, sem designação de novo director. À semelhança dos números anteriores incluirá a colaboração já oferecida e outra que porventura venha a surgir, bem como, todo o conjunto de notas descritivas referentes à vida e obra da Instituição durante o ano em curso!

Mais comunicou, o Secretário, que aproveitando o ensejo de se estarem a fazer obras na Citânia de Briteiros tinha solicitado a um vedor da região o obséquo de proceder a uma prospecção de águas no local com vista ao estabelecimento de uma fonte naquela estância, que se vê tão carecida dela, não só para os visitantes, como para a casa do respectivo guarda. Como resultado desta diligência parece ter-se chegado à conclusão que existe água em condições de ser extraída por meio de um poço e por isso propunha que a Direcção autorizasse uma primeira fase de obras, com início no próximo mês de Outubro. A Direcção louvou a iniciativa e autorizou aquelas obras.

Expôs em seguida a situação dos trabalhos que vem sendo levados a cabo nas propriedades da Instituição nomeadamente a reparação das casas dos caseiros, referindo que os mesmos prosseguem em bom ritmo e com o pleno agrado dos seus utentes. Também se referiu às obras de beneficiação limpeza e vedação da Citânia de Briteiros, trabalhos que acompanhou e que dentro de dias estariam concluídos. A este propósito apresentou, para aprovação da Direcção, a minuta de um folheto explicativo para ser vendido aos visitantes da Citânia à razão de dois escudos e cinquenta centavos. A Direcção tomou conhecimento e aprovou a minuta atrás referida autorizando a sua elaboração por forma a poder ser utilizada o mais breve possível. Sobre este assunto foi também presente cópia do ofício que o Senhor Vice-Presidente remeteu ao Commissariado do Desemprego, dando-lhe conhecimento que os trabalhos de conservação das ruínas arqueológicas da Citânia de Briteiros, realizados a partir

de onze de Junho do ano corrente foram concluídos no dia catorze de Julho seguinte pelo que solicitava desde logo a autorização de comparticipação.

Em conformidade com uma resolução tomada em sessão anterior, relativamente à aquisição da última edição dos Lusíadas foi presente uma carta da firma Editores Lello & Irmão comunicando que não lhes é possível fazer qualquer desconto especial na venda daquela obra senão oferecer um prazo de noventa dias para a liquidação. A Direcção resolveu então adquirir a obra na Livraria Lemos, desta cidade, aproveitando o desconto de dez por cento e as facilidades de pagamento que esta casa ofereceu.

O Secretário deu também conhecimento que, mediante prévia solicitação, foi o Senhor André Coffyn, Presidente da Sociedade Histórica e Arqueológica de Ldbonne, autorizado a estudar objectos de bronze do nosso Museu.

Também deu conhecimento do teor do officio que dirigiu ao Círculo de Arte e Recreio, desta Cidade, transmitindo a decisão da Direcção de autorizar, nos Salões da Instituição, a realização da Vimapex — 73, exposição filatélica, que decorrerá de três a dez de Agosto próximo, integrada nas Festas Gualterianas.

Acerca da incumbência que lhe tinha sido cometida na última reunião de conseguir a remoção de parte da vedação lateral do edificio sede, comunicou que o trabalho estava realizado e que o mesmo proporcionou ao Município o alargamento do passeio adjacente, dentro do plano de obras em curso, o que beneficiou o respectivo arruamento e o próprio edificio.

Voltando ao uso da palavra o Senhor Vice-Presidente deu conhecimento à Direcção dos termos do officio que dirigiu ao semanário «Século Ilustrado» acerca da reportagem feita naquele periódico a propósito da Citânia de Briteiros. Tem o teor seguinte:

«Ex.<sup>mo</sup> Senhor Director do Século Ilustrado:

Tendo sido apreciado em reunião da Direcção desta Sociedade Martins Sarmiento a magnífica reportagem feita pelo Século Ilustrado, no seu número mil oitocentos e quarenta e cinco de dezanove de Maio do ano corrente, da autoria de Júlio Sereno Cabral e Fernando Baião sobre a Citânia de Briteiros, estação arqueológica da

cultura castreja, monumento nacional, confiado à guarda desta Instituição, cumpre-me antes do mais agradecer a feliz e bem elaborada iniciativa que muito veio a contribuir para a divulgação de um aspecto, aliás importantíssimo, das culturas pré-históricas do Norte de Portugal. Sublinha-se, com satisfação o interesse manifestado pelo assunto, prova evidente de uma procura no campo da cultura, caminho que aplaudimos e estamos certos virá a constituir rumo ajustado de valorização dessa sempre renovada publicação, tão eminentemente popular. Tanto o texto como o trabalho fotográfico são merecedores de franco elogio e nada haveria a objectar senão fora aquela legenda da primeira página que parece até não corresponder ao espírito dos autores. Queremos por isso deixar a V. Ex.<sup>a</sup>, pelo respeito que nos merecem os leitores do Século Ilustrado, uma palavra responsável para afirmar que a Citânia de Briteiros não está nem nunca poderia estar ao abandono. E se porventura a quem a visita, pode oferecer aspectos aparentes de abandono, teremos de contrariar essa opinião, até porque tem sido objecto de beneficiações periódicas, anuais, superiormente orientadas. Julgamos que muito contribui para essa impressão, que diríamos desfavorável, o seu carácter franco sem restrições e sem vedações e por isso sujeita ao tipo de invasões desordenadas como a que foi observada pelos articulistas. É a razão porque, sentindo isso mesmo, se pensou em modificar o critério até aqui adoptado começando por construir uma vedação e passando a exigir uma importância módica de entrada, como se vem fazendo, por esse mundo fora, em todos os Monumentos de igual importância. Posto isto e renovando os nossos agradecimentos permitimo-nos solicitar a V. Ex.<sup>a</sup> o obséquio de transmitir aos autores o nosso apreço e bem assim o pedido de uma nova visita de esclarecimento à Citânia e aos Museus da Sociedade Martins Sarmento, visita que nos propomos desde já e com muito gosto, acompanhar. Como prova de consideração juntamos três exemplares da monografia sobre a Citânia da autoria do nosso Presidente e distinto Arqueólogo, Coronel Mário Cardozo, sendo uma para V. Ex.<sup>a</sup> Senhor Director e as duas restantes para os distintos articulistas.

Apresento a V. Ex.<sup>a</sup> os meus cumprimentos.

Guimarães, quatro de Julho de mil novecentos e setenta e três.

O Vice-Presidente, em exercício,  
*Dr. Augusto Gomes Ferreira da Cunha*

Procedeu-se em seguida à abertura de propostas para a venda dos pinheiros e eucaliptos das matas da Sociedade Martins Sarmento, permitindo-se a presença dos proponentes interessados que, para este acto, tinham sido previamente convocados. Assim para o conjunto das madeiras devidamente identificadas no local foram recolhidas e abertas as seguintes propostas: de Serafim Gomes Vieira na importância de cento e um mil e qui-

nhentos escudos; de David Ribeiro Antunes Limitada na importância de cento e trinta e oito mil escudos; de António Alves na importância de cento e dezassete mil setecentos e sessenta escudos; de Avelino Almeida Fertuzinhos na importância de setenta e seis mil escudos e finalmente de Manuel Fernandes na importância de cento e um mil e quinhentos escudos e cinquenta centavos. Depois de lidas, em voz alta as propostas, a Direcção deliberou estudá-las criteriosamente para uma resolução futura a tomar dentro de dias, fazendo-se a comunicação ao adjudicatário, pelo correio, até ao próximo dia quatro de Agosto.

Ainda a propósito do afastamento por doença do nosso consócio Coronel Mário Cardozo foi recebida nova mensagem elogiosa do Professor Doutor Hernâni Cidade, que foi lida e apreciada por todos os presentes.

#### *Convites:*

Da associação dos Antigos Estudantes do Liceu de Guimarães para assistir à conferência que o Dr. Raul Gomes da cidade do Porto haveria de proferir, no dia vinte e quatro de Julho, no Salão Nobre do edifício dos Antigos Paços do Concelho. Esta conferência veio a ser adiada, sine die, conforme comunicação posteriormente recebida.

Finalmente foram admitidos como sócios os Senhores Professor Engenheiro Filipe de Paiva de Castelbranco Leite Brandão e Dr. Luís da Cunha Teixeira de Melo.

E nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada.

#### **Sessão extraordinária de 9 de Agosto de 1973**

Estiveram presentes em Briteiros, junto ao túmulo de Martins Sarmiento, todos os elementos que compõem a Direcção à excepção do Senhor Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira. Em acto singelo sob a Presidência do Vice-Presidente procedeu-se à tradicional cerimónia de homenagem ao ilustre Homem de Ciência, cidadão emérito que é o patrono da Instituição, cumprindo-se assim todas as disposições testamentárias que ele próprio, em vida, desejou.

Com palavras de saudade e sentido respeito o Senhor Vice Presidente evocou a figura benemerente de Sarmiento, focando o seu exemplo de vida dedicada inteiramente ao serviço da cultura e da Pátria, no que foi secundado por todos os presentes.

Cumpridas todas as formalidades do respectivo legado e realizada a homenagem nos moldes dos anos anteriores o Senhor Vice-Presidente deu por encerrada a sessão, sendo a respectiva acta assinada por todos os presentes.

### **Sessão de 30 de Agosto de 1973**

Sob a presidência do Senhor Vice-Presidente, em exercício, Dr. Augusto Cunha reuniu a Direcção da Sociedade Martins Sarmiento com a presença dos Senhores: Eng.º José Maria Gomes Alves, Dr. João Afonso de Almeida Carneiro, Antonino Dias Pinto de Castro, Dr. João Mota Prego de Faria e Alberto Costa. Aberta a sessão o Senhor Vice-Presidente deu conta à Direcção das diligências feitas para a realização de uma exposição de artes plásticas com a colaboração da Fundação Gulbenkian, tendo sido lida a respectiva correspondência. A Direcção tomou conhecimento e resolveu aguardar nova oportunidade para a sua efectivação.

Sendo novamente presente o processo de concurso organizado para a venda dos pinheiros e eucaliptos das propriedades da Sociedade Martins Sarmiento foi resolvido adjudicar, definitivamente, ao concorrente David Ribeiro & Antunes, Limitada pelo valor da sua oferta ou seja cento e trinta e oito mil escudos o conjunto de árvores que tinham sido postos à venda, sancionando assim a resolução tomada nesse sentido pelo Senhor Vice-Presidente. Este comunicou também à Direcção que a respectiva verba tinha dado entrada nos cofres e que antecipadamente tinha sido estabelecido compromisso de exigir que o respectivo derrube se teria de fazer até ao dia trinta de Março de mil novecentos e setenta e quatro, impreterivelmente.

Pedindo a palavra, pelo Secretário foi posta à consideração uma minuta com o Regulamento do prémio de

arqueologia, criado por deliberação de trinta de Abril do ano corrente e que vai transcrito noutra local.

A Direcção depois de apreciar devidamente o articulado, resolveu dar a sua concordância e recomendar que seja feita a respectiva publicidade para efeitos imediatos. Mais deliberou que fosse dado ao prémio o nome do nosso consócio Presidente de Honra, Coronel Mário Cardozo e se fixasse em vinte mil escudos o seu valor pecuniário.

O Secretário deu também conhecimento à Direcção que decorreu com assinalável êxito a Exposição Filatélica Vimapex — 73, acontecimento integrado nas Festas da Cidade. À respectiva inauguração estiveram presentes algumas individualidades oficiais, nomeadamente os Senhores Governador Civil e Presidente da Câmara Municipal, o Vice-Presidente da Sociedade Martins Sarmento, outros elementos da Direcção, sócios e muito público. A exposição decorreu do dia três ao dia dez de Agosto e levou ao Salão Nobre da Sociedade muita gente interessada que não regateou elogios à entidade organizadora o «Círculo de Arte e Recreio», desta cidade.

Por fim o Secretário informou a Direcção do montante das despesas com a vedação, em madeira, mandada construir depois da remoção da grade lateral do edificio. Orçou em novecentos e noventa e um escudos. A Direcção resolveu autorizar esse pagamento.

#### *Convites:*

Do Presidente da Câmara Municipal de Guimarães para assistir à missa solene comemorativa da gloriosa data da Batalha de Aljubarrota, que se realizou no dia catorze do mês corrente. A Direcção fez-se representar pelo Senhor Dr. João Afonso de Almeida Carneiro.

Da Direcção do Grémio da Lavoura para assistir ao Concurso Pecuário, integrado nas Festas Gualterianas, que se realizou no dia quatro do mês corrente. A Sociedade foi representada pelo mesmo Director.

Do Juiz da Irmandade de São Gualter para assistir às festividades em honra daquele Santo que se realizaram no dia seis do mês corrente, no Templo dos Santos Passos desta Cidade. A Sociedade foi representada pelo Senhor Antonino Dias Pinto de Castro.

Biblioteca: O Senhor Director da Biblioteca Dr. Augusto Cunha informou que deu entrada na Biblioteca a última edição dos Lusíadas, recentemente adquirida por deliberação da Direcção.

E nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada.

### Sessão de 30 de Setembro de 1973

Na sala das sessões reuniu a Direcção da Sociedade Martins Sarmiento estando presentes os seguintes directores: Dr. Augusto Cunha, Vice-Presidente que dirigiu a sessão e os Senhores Dr. João Afonso de Almeida Carneiro, Antonino Dias Pinto de Castro e Alberto Costa. Tomando a palavra o Senhor Vice-Presidente deu conhecimento à Direcção do pedido formulado a Sua Exce-lência o Ministro das Obras Públicas para autorizar que os trabalhos da Citânia de Briteiros, comparticipadas pelo Estado, fossem executados por administração directa, dando-se satisfação ao proposto no officio da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais número novecentos e setenta e cinco de vinte e quatro do mês corrente, sobre este assunto.

Foram também presentes a esta reunião dois officios respectivamente datados de vinte e quatro de Agosto e de treze de Setembro do ano corrente, provenientes da Junta de Freguesia de Briteiros dando conhecimento à Sociedade das diligências feitas por aquele órgão administrativo junto da Câmara Municipal no sentido de conseguir a electrificação da freguesia, nela se incluindo a área da Citânia de Briteiros e bem assim as casas da propriedade do Carvalho. Solicitando que esta Sociedade se prontificasse a assumir o encargo da sua quota parte nas despesas ou seja a importância de mil seiscentos e quarenta e quatro escudos. A Direcção resolveu que este assunto fosse ponderado novamente, em próxima reunião, com o máximo número de directores presentes.

#### *Convites:*

Do Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Câmara Municipal de Guimarães para assistir à exhibição da Fanfarrá do Terceiro Royal Greco-jackets, que veio a Portugal tomar parte nas comemorações da

Batalha do Buçaco e se realizou nos Paços dos Duques de Bragança no dia vinte e quatro do corrente. A Sociedade fez-se representar pelo Secretário Eng.º José Maria Gomes Alves.

Da Direcção do Vitória Sport Clube para assistir à conferência que o jornalista desportivo Senhor Nuno Bráz proferiu na sede daquele Clube no dia vinte e oito do mês corrente, subordinada ao tema «Como usar o cartão verde». A Sociedade fez-se representar pelo Director Dr. João Afonso de Almeida Carneiro.

Foi autorizado o pedido de licença graciosa, por dez dias, apresentado pelo funcionário António Fernandes.

Por fim e por se tratar de um assunto da maior importância pediu a palavra o Tesoureiro Senhor Antonino Dias Pinto de Castro. Lembrou a necessidade de ser dado maior incremento às iniciativas propostas em reuniões anteriores, nomeadamente quanto a reorganização das Bibliotecas e Museus e quanto à concretização dos planos futuros de expansão cultural da Instituição com apoio das instâncias superiores, nomeadamente o Ministério da Educação Nacional. Propôs que para isso fosse solicitada a colaboração do Ilustre Deputado, nosso consócio, Eng.º Duarte Amaral e sugeriu que desde logo lhe fossem conferidos poderes como delegado da Sociedade Martins Sarmento para tratar, em nome dela, todos os assuntos que dissessem respeito à prossecução daqueles aludidos objectivos. A Direcção resolveu dar o seu pleno acordo à proposta apresentada, que reconheceu ser do maior interesse para a Instituição, devendo dar-se imediato conhecimento dela à pessoa do Ilustre Deputado.

E nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada.

### **Sessão de 31 de Outubro de 1973**

Pelas quinze horas e trinta minutos do dia trinta e um de Outubro do ano de mil novecentos e setenta e três reuniu-se na sala de sessões da Sociedade Martins Sarmento a Direcção sob a presidência do Senhor Vice-Presidente, em exercício, Dr. Augusto Cunha com os Senhores Eng.º José Maria Gomes Alves, Dr. João Afonso de Almeida Carneiro, Antonino Dias Pinto de Castro e Alberto Costa.

Aberta a sessão e lida a acta da sessão anterior, que foi aprovada, tomou a palavra o Vice-Presidente para fazer uma circunstanciada exposição do que foi a visita feita à Citânia de Briteiros, em Agosto passado, por sua Excelência o Senhor Presidente da República, justificando a razão porque só agora o fazia. Disse do manifesto interesse de Sua Excelência, o primeiro Magistrado da Nação, por tudo o que lhe fora dado observar naquele Monumento Nacional, interesse que foi ao ponto de fazer uma visita a pé por quase toda a área da Estação. Disse também que, na mesma altura, representou a Sociedade Martins Sarmiento nas cerimónias promovidas pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães em honra do Chefe do Estado, realizadas em cinco do mês de Agosto.

A propósito do III Congresso Nacional de Arqueologia que se vai realizar no próximo mês de Novembro foram feitas algumas considerações pelo Secretário, Eng.º José Maria Gomes Alves, que começou por dar conhecimento à Direcção da visita feita à Sociedade Martins Sarmiento pelo Secretário Geral daquele Congresso Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida, Professor da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Referiu, nessa oportunidade, como foi estudada a possibilidade de concretização do programa de trabalhos do Congresso no que se refere à visita à Sociedade Martins Sarmiento, com passagem pela Citânia de Briteiros no próximo dia cinco de Novembro. Foram também explanados alguns pormenores sobre como deveria decorrer a sessão de trabalhos no Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmiento, acordando-se que a mesma deveria ser totalmente preenchida por uma comunicação sobre o tema «Comércio Atlântico no Antigo Noroeste Peninsular» a proferir pelo ilustre Professor da Universidade de Valladolid — Espanha, Doutor Alberto Balil. A Direcção tomou conhecimento e resolveu desde logo colocar à disposição do Congresso não só as Estações Arqueológicas e Museus, como a própria sede para a realização da referida sessão de trabalhos. Mais resolveu que fosse dado publicidade, nos jornais da Cidade, de todos os actos do III Congresso Nacional de Arqueologia respeitantes a Guimarães e bem assim se convidassem os sócios e autoridades locais para assistir à comunicação do Professor Balil. Ainda a propósito do

Congresso foi resolvido delegar nas pessoas do Senhor Vice-Presidente e do Senhor Secretário a representação da Sociedade Martins Sarmento no acto solene de abertura do Congresso, que se realiza no dia cinco de Novembro próximo e a que se digna presidir Sua Ex.<sup>a</sup> o Secretário de Estado da Instrução e Cultura.

No âmbito das diligências efectuadas para a constituição do júri do prémio Coronel Mário Cardozo foi recebida e lida nesta Sessão uma carta enviada pelo Professor Doutor António Cruz, datada de três de Outubro e que é do teor seguinte:

«Ex.<sup>mo</sup> Senhor

Dr. Augusto Ferreira da Cunha

M. Ilustre Vice-Presidente da Sociedade Martins Sarmento  
Guimarães.

Tenho a honra de acusar a recepção do officio de Vossa Excelência e cumpre-me testemunhar desde já e por este meio o meu reconhecimento pelo amável convite que nele me é dirigido e que gostosamente aceito.

É para mim, do ponto de vista pessoal, muito honrosa a participação no júri do «Prémio Coronel Mário Cardozo» reconhecendo, por outro lado, que a mesma distinção testemunha o apreço pela Faculdade que tenho a honra de dirigir. Quer isto significar que a benemérita Sociedade Martins Sarmento se mantém intransigentemente dedicada à alta missão cultural a que sempre se dedicou, e logo a partir da sua fundação, pelo que não hesita, quando é caso de tanto e como desta vez, em solicitar a colaboração de outras entidades. Nunca poderá ser outro o procedimento da parte de quem cuida dos destinos de uma Instituição científica. E não admira, por isso, que a Sociedade Martins Sarmento goze de tanto e tamanho prestígio, não apenas no País mas sim em todo o mundo culto.

Reputo muito feliz a iniciativa da criação do «Prémio Coronel Mário Cardozo» e não posso deixar de felicitar, por tal motivo, a Direcção da ilustre e dedicada presidência de V. Ex.<sup>a</sup>, feliz, sem dúvida por representar alto serviço prestado à investigação no domínio da Arqueologia. E feliz ainda por constituir expressiva e justa homenagem ao eminente Homem de Ciência que tanto admiramos e que tão altos serviços prestou, durante uma vida canserosa, à nossa Cultura.

Apresento a Vossa Excelência os meus respeitosos cumprimentos, renovando os meus protestos de mais elevada consideração.

A Bem da Nação

O Director

*Professor Doutor António Cruz.»*

O Senhor Vice-Presidente comunicou então que por officio de três do corrente agradeceu aquele eminente Professor a sua pronta anuência, afirmando que a tomava como mais uma prova de muita estima e consideração que sabemos dedicar à nossa Instituição. A Direcção tomou conhecimento.

O Senhor Vice-Presidente informou a Direcção do teor do officio que remeteu ao Ex.<sup>mo</sup> Senhor Professor Doutor Carlos Teixeira em resposta a um outro que este lhe havia remetido solicitando autorização para publicar na Revista de Guimarães um trabalho da sua autoria. Nele referiu que a Revista de Guimarães estava em condições de aceitar a colaboração fazendo notar que este ano só será possível editar um número que deverá sair no princípio do próximo ano de mil novecentos e setenta e quatro. A Direcção tomou conhecimento e sancionou a atitude tomada pelo Vice-Presidente tendo nessa altura o Vogal Dr. Afonso de Almeida Carneiro feito sentir a necessidade de se contactar os mais assíduos colaboradores da Revista do sentido de continuarem a prestar a sua colaboração. Entre estes destacou o Senhor Almeida Fernandes autor de um trabalho histórico de reconhecido mérito, recentemente acabado de publicar.

Pedindo a palavra o Secretário Eng.<sup>o</sup> Gomes Alves referiu que tinha remetido ao Ex.<sup>mo</sup> Senhor Dr. Raul Roque de Figueiredo um officio a enviar cópia do testamento do escritor Raul Brandão na parte que diz respeito ao legado a esta Sociedade. A Direcção tomou conhecimento e encarregou o Secretário de fazer as diligências necessárias para a execução e cumprimento do legado. A propósito o Senhor Vice-Presidente comunicou à Direcção que na companhia do Secretário, do Tesoureiro e do Vogal Senhor Alberto Costa tinha assistido, em representação, da Sociedade Martins Sarmiento aos funerais da Excelentíssima Senhora Dona Angélica Brandão, viúva do saudoso escritor e benemérito da nossa Sociedade, Raul Brandão. Recordou o acto de generosa oferta da sua biblioteca particular e mais uma vez foram proferidas palavras de saudade e reconhecimento ao grande Homem de Letras.

O Senhor Vice Presidente pediu que fosse lido para os presentes o officio que dirigiu ao Ex.<sup>mo</sup> Pre-

sidente da Comissão do Planeamento da Região do Norte em resposta a um outro recebido daquela mesma Entidade em três de Outubro. É do teor seguinte:

«Ex.<sup>mo</sup> Senhor

Presidente da Comissão de Planeamento da Região do Norte  
Porto

Apreciada com muito interesse e gosto, em reunião desta Sociedade Martins Sarmiento, a carta de V. Ex.<sup>a</sup> de três do mês corrente, foi resolvido expressar a V. Ex.<sup>a</sup> os nossos melhores agradecimentos pelas honrosas referências que nela se dignou produzir acerca desta Instituição e bem assim renovar os nossos préstimos para tudo o que estiver ao nosso alcance no sentido de contribuir para a prossecução e melhor êxito dos trabalhos desta Comissão de Planeamento.

Apresento a Vossa Excelência os meus respeitosos cumprimentos.

O Vice-Presidente, em exercício

*Doutor Augusto Ferreira da Cunha.»*

Novamente no uso da palavra pelo Secretário Eng.<sup>o</sup> Gomes Alves foi feita a seguinte proposta: É incontroverso que algumas das manifestações artísticas de maior interesse estético é cultural encontram no vasto campo da música o seu melhor campo de explanação e divulgação. É também notória nesta cidade a carência de meios capazes de incentivar o interesse e gosto pela música e é também evidente que esta casa pela sua índole e condições especiais da sua sede onde não falta espaço para uma aula de música, está em condições de fazer algo de muito respeitável nesse sentido. Tendo por fim conhecimento que a «Juventude Musical Portuguesa» porventura poderá vir a estar interessada em prestar a esta Sociedade a melhor colaboração para o estabelecimento de um plano de estudos musicais à semelhança do que vem fazendo, com pleno êxito, noutras terras do país tenho a honra de propor que sejam feitas desde já e naquele sentido diligências junto daquela Instituição.

A Direcção louvou e aprovou a ideia recomendando que ela seja posta em execução o mais breve possível.

Na forma dos anos anteriores foi resolvido solicitar a colaboração do nosso consócio Dr. Hélio Alves

para prosseguir o curso de inglês que vem ministrando com muita proficiência e gratuitamente aos candidatos que sucessivamente, em cada ano, se vêm inscrevendo na Sociedade Martins Sarmiento. Mais se resolveu agradecer ao ilustre professor fazendo-lhe oferta de uma obra literária à escolha dele, como prova de reconhecimento e elevada consideração pelo trabalho utilíssimo que vem realizando.

### *Convites:*

Da Alliance Française — Guimarães para assistir à conferência que no dia vinte de Outubro e sob o título «L'Evolution Du Roman Français de Balzac au Nouveau Roman» que o Professor da Faculdade de Letras de Caen, Senhor Jean Horaval proferiu no Salão Nobre do Grémio do Comércio.

Da Assembleia de Guimarães para assistir à inauguração da exposição que o pintor de arte Sousa Felgueiras, professor da Escola das Belas Artes do Porto, realizou na sede daquela Associação no dia vinte do mês corrente. A Sociedade esteve representada pelo Secretário.

Da Associação Cultural e Recreativa Convívio para assistir ao almoço de confraternização que foi oferecido aos cineastas concorrentes ao IV Festival Internacional de Cinema de Amadores de Guimarães e teve lugar no dia vinte e oito de Outubro no Restaurante Jordão.

Da Unidade Vimaranesense para participar numa reunião que se realizou no dia dezassete de Outubro na sede daquela Instituição Cívica, destinada a uma troca de impressões sobre o fomento e realização de Saraus Culturais.

Da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim — Serviço de Turismo para assistir à II Grande Gala da Canção Poveira que se realizou no Salão Nobre do Casino daquela Cidade no dia vinte e seis do corrente.

Circular de vinte e oito de Outubro do Desportivo Francisco Holanda, desta Cidade, dando conhecimento como ficaram constituídos os corpos gerentes daquele Clube para o exercício de mil novecentos e setenta e três mil novecentos e setenta e quatro.

A pedido do Senhor Reitor do Liceu Nacional de Guimarães foi autorizada uma visita ao nosso Museu dos alunos do segundo ano daquele Liceu, no dia trinta do mês corrente.

E nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada.

### Sessão de 30 de Novembro de 1973

Aos trinta dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e setenta e três, reuniu em sessão ordinária, a Direcção Sociedade Martins Sarmento, ocupando a Presidência o Senhor Vice-Presidente Dr. Augusto Cunha e estando presentes os Vogais Senhores Eng.º José Maria Gomes Alves, Dr. João Afonso de Almeida Carneiro e Antonino Dias Pinto de Castro. Tomando imediatamente a palavra o Senhor Vice-Presidente fez uma circunstanciada exposição sobre o recente *III Congresso Nacional de Arqueologia* que decorreu na cidade do Porto e teve uma sessão de trabalhos no Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmento. Referiu que a Imprensa deu a maior atenção ao acontecimento e para registo em acta propôs que se transcrevesse a respectiva notícia, inserta no semanário local «O Notícias de Guimarães» do dia dez de Novembro passado:

«III Congresso Nacional de Arqueologia — Os Congressistas, nacionais e estrangeiros, participaram de uma sessão efectuada na Sociedade Martins Sarmento após uma visita à Citânia de Briteiros e ao Museu Arqueológico. Tendo estado a decorrer no Porto, na Faculdade de Letras, o III Congresso Nacional de Arqueologia, em que participaram cerca de 200 congressistas nacionais e estrangeiros, deslocando-se os mesmos a Guimarães, na quarta-feira para uma visita à Citânia de Briteiros e ao Museu Arqueológico da Sociedade Martins Sarmento, onde teve lugar na tarde daquele dia uma sessão solene que registou numerosa e distinta assistência e decorreu com muito brilhantismo.

Presidiu o Senhor Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Vice-Presidente em exercício, que se fez ladear pelos Senhores Professor Doutor D. Fernando de Almeida, Director da Faculdade de Letras de Lisboa; Professor Doutor António Cruz, Director da Faculdade de Letras do Porto; Professor Doutor Santos Júnior e Arquitecto Octávio Lixa Felgueiras, Professor da Escola de Belas Artes.

Noutros lugares viam-se o Secretário Geral do Congresso Senhor Dr. Carlos Ferreira de Almeida, Directores da Sociedade Martins Sarmento, etc.

O Senhor Dr. Augusto Ferreira da Cunha, proferiu o discurso que se transcreveu noutra local.

Seguidamente o Professor Doutor Alberto Balil, da Universidade de Valladolid, apresentou a sua comunicação intitulada: «Comércio Atlântico no Antigo Noroeste Peninsular», que fez anteceder de breves palavras de enaltecimento para a Sociedade Martins Sarmento e para a obra do Arqueólogo Mário Cardozo.

No final houve um breve colóquio em que intervieram alguns congressistas.

O Secretário Geral do Congresso, agradeceu, depois à Sociedade Martins Sarmento a hospitalidade oferecida aos Congressistas.»

Seguidamente o Senhor Vice-Presidente deu conhecimento à Direcção do teor do officio que remeteu ao Presidente de Honra Coronel Mário Cardozo no qual lhe dá conhecimento da maneira como decorreram os trabalhos daquele Congresso na parte que constituiu, para si, um acto de rasgada homenagem.

Foi também lido nesta sessão o officio de agradecimento remetido ao Professor Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida, Secretário Geral daquele Congresso e que é do teor seguinte:

«Ex.<sup>mo</sup> Senhor  
Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida  
Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Concluídos os trabalhos do III Congresso Nacional de Arqueologia, que constituiu sem dúvida um assinalável êxito cultural, apressamo-nos a transmitir a V. Ex.<sup>a</sup> os agradecimentos desta Sociedade Martins Sarmento, por todas as deferências manifestadas com destaque para a magnífica sessão de trabalhos que se realizou no nosso Salão Nobre.

Com efeito a comunicação do Professor Doutor Alberto Balil bem como as palavras de remate de V. Ex.<sup>a</sup>, com os generosos gestos de homenagem ao nosso consócio Coronel Mário Cardozo, não só emprestaram aos actos a maior solenidade como deixaram uma impressão muito profunda de consideração e apreço pela obra e pela pessoa do homenageado o que, muito sinceramente, nos apraz registar.

Apresentando a V. Ex.<sup>a</sup> as nossas cordiais felicitações pelo bom trabalho realizado, subscrevemo-nos com a maior consideração e estima.

O Vice-Presidente em exercício  
*Dr. Augusto Ferreira da Cunha.»*

A Sociedade congratulou-se pelo brilhantismo das cerimónias efectuadas que demonstraram uma vez mais o alto conceito e prestígio de que goza a nossa Instituição nos meios de cultura nacionais e estrangeiros. Resolveu também que fosse incluída no próximo número da Revista de Guimarães uma nota descritiva pormenorizada de todos os actos referentes ao Congresso. Por fim foi lida uma carta de agradecimento do Presidente de Honra dirigida ao Vice-Presidente e que é do teor seguinte:

«Ex.<sup>mo</sup> Senhor Dr. Augusto Cunha  
M. D. Presidente da Sociedade Martins Sarmento

Agradeço a documentação que, para meu conhecimento, V. Ex.<sup>a</sup> quiz ter a bondade e a amável atenção de confiar-me e que devolvo por ser pertença do arquivo de correspondência dessa Sociedade.

A minha gratidão é tanto maior, quanto é certo que tais documentos contém alusões elogiosas à minha modesta pessoa, que não posso considerar merecidas nem devidas e tenho mesmo como excessivas em respeito ao suposto valor dos meus trabalhos e estudos científicos, documentação esta que, aliás, V. Ex.<sup>a</sup> me diz será publicada no próximo volume da «Revista de Guimarães», e que, portanto, nessa altura, eu teria oportunidade de ler, como sócio que continuo sendo dessa prestigiosa Colectividade, a que V. Ex.<sup>a</sup> igualmente pertence e dignamente preside à actual Direcção.

Contudo, maior reconhecimento eu ainda devo a V. Ex.<sup>a</sup>, porque teve o cuidado de se antecipar, não tardando deste modo em por-me ao facto das palavras benévolas que me dirigiu ao Senhor Professor Alberto Balil, Amigo que muito considero, de há bastantes anos, e ele proferiu na Sessão realizada nessa Sociedade, integrada no III Congresso Nacional de Arqueologia, ao qual professor e amigo ainda as não tinha agradecido, por as ignorar até agora, visto não ter podido comparecer, com falta de saúde, a essa Sessão, declinando o convite que V. Ex.<sup>a</sup> me enviou, não considerando eu (é certo que erradamente...) de forçosa obrigação aceitá-lo, visto que nem sequer havia pedido a minha inscrição como participante no referido Congresso de Arqueologia, que grande mágoa tive não fosse, durante toda a sua duração, consagrado pela Junta Nacional de Educação à memória de Martins Sarmento, como havia ficado resolvido na ocasião do II Congresso, e que, por deficiências e obstáculos locais da cidade, que V. Ex.<sup>a</sup> bem conhece, e, por outras circunstâncias que se torna óbvio não mencionar, não foi possível levar a cabo em Guimarães.

Mais uma vez, renovando os protestos da minha alta consideração pela Direcção dessa Colectividade, peço me creia, com toda a gratidão e estima mt.<sup>o</sup> at.<sup>o</sup> servidor e sincero amigo

(ass.) *Mário Cardoso.*»

Ainda dentro do mesmo assunto o Senhor Vice-Presidente leu o officio que remeteu ao Professor Alberto Balil no qual agradece a remessa do intróito dactilografado de parte da brilhante conferência feita pelo insigne professor, em homenagem ao Presidente de Honra, referindo desde logo a intenção de o ver publicado no próximo número da Revista de Guimarães. Foram lidos também os officios de agradecimento dirigidos aos Professores Doutores Fernando de Almeida, muito ilustre Director da Faculdade de Letras de Lisboa e Doutor António Cruz, igualmente ilustre Director da Faculdade de Letras do Porto. Neles aproveitou o ensejo para solicitar a melhor colaboração na divulgação do prémio «Mário Cardozo». A Direcção tomou conhecimento de tudo o que aqui ficou registado e tudo o mais que foi dito verbalmente elogiando e aprovando as atitudes tomadas pelo Vice-Presidente e Secretário.

Este por sua vez pedindo a palavra começou por afirmar que se tornava necessário preparar a matéria a incluir no próximo número da Revista de Guimarães e bem assim dar início aos trabalhos de impressão. Apresentou um esquema organizado no geito das publicações anteriores, dizendo que tinha já entre mãos vários pedidos de publicação alguns dos quais a Direcção analisou. Foi também ponderada nessa altura a correspondência trocada com o ilustre historiador Professor A. Almeida Fernandes respeitante à sua oferta de publicação de um extenso artigo histórico sobre a acção dos Cistercienses. A Direcção dando o seu inteiro apoio à maneira como vem sendo organizados os trabalhos a incluir no próximo número da Revista, prevista para os primeiros meses do próximo ano, resolveu utilizar a mesma Casa impressora de Barcelos, mediante proposta, delegando na pessoa do Secretário todas as diligências indispensáveis à sua imediata execução. Sobre a proposta do historiador, A. Almeida Fernandes resolveu aceitar e agradecer o trabalho oferecido, recomendando no entanto que ele seja fracionado por forma a não sobrecarregar demasiado os successivos números da Revista. Ventilado também o assunto da necessidade de se conseguir que os actuais colaboradores da Revista continuem a enviar os seus trabalhos à nossa Instituição, foi resolvido que se

enviasse uma circular nesse sentido aos seguintes colaboradores:

Doutor Luís Chaves, Doutor Joaquim R. dos Santos Júnior, Doutor Alberto Balil, Dona Margarida Ribeiro, Doutor Hermanifrid Schubart (Espanha) e Doutor José Manuel Gomes — Tabonera (Espanha).

Ainda no uso da palavra o Secretário passou a dar conhecimento aos presentes da troca de correspondência havida com a «Juventude Musical Portuguesa» no prosseguimento do que foi resolvido em sessão anterior. Foi lido um officio daquela Instituição do qual se concluiu ser possível estabelecer um plano de trabalho futuro, de mútuo interesse e certamente muito útil para o ensino e divulgação da música na nossa região. Concordou-se que seria preferível, antes do mais, provocar um contacto pessoal com os dirigentes daquela Instituição, para melhor esclarecimento e concretização, sendo disso encarregado o Secretário.

Passando depois a tratar do expediente foi em primeiro lugar estudada a proposta apresentada por António José de Oliveira para a troca de um trato de terreno da Quinta do Carvalho por um outro, de maior dimensão, pertencente ao proponente, acrescida de uma indemnização de dez mil escudos. A Direcção resolveu que o assunto embora merecesse a sua aprovação só poderá ficar inteiramente resolvido depois de ouvida a Assembleia Geral.

Foi apreciado um orçamento apresentado pelo construtor Luís Gonzaga Fonte Leite no valor de cinco mil e duzentos escudos para efectuar diversas reparações no edificio da Sede. A Direcção resolveu adjudicar aquele trabalho pelo valor da proposta apresentada.

Carta do ilustre Director do Museu Municipal Doutor Santos Rocha referindo-se em termos elogiosos à iniciativa da criação do prémio Coronel Mário Cardozo. A Direcção tomou conhecimento.

Registou-se a oferta à nossa Biblioteca da publicação «Lisboa e a base romana da linha do Tejo», da autoria do ilustre arqueólogo Doutor Leonel Ribeiro. A Direcção resolveu agradecer.

Carta do Professor Carlos Teixeira informando que remeteu pelo correio o artigo denominado «Calaites» para ser publicado no próximo número da Revista.

Na forma costumada e para expressar ao Dr. Hélio Alves os agradecimentos da nossa Instituição pelo serviço gratuito, prestado durante o ano passado, com as lições do curso de inglês, foi resolvido oferecer-lhe a obra completa do escritor Almeida Garrett.

Foi também resolvido, tal como já se fez no ano anterior, conceder o décimo terceiro mês aos funcionários da Instituição.

### *Convites:*

Da Alliance Française para assistir ao recital de «Chansons Courtoises» que o professor e compositor Jean Belliard proferiu nos Paços dos Duques de Bragança no dia vinte e quatro do mês corrente. A Sociedade esteve representada pelo Senhor Vice-Presidente.

Do «Convívio» para assistir a vários actos correspondentes ao encerramento dos IV Jogos Florais Minho-Galaicos de Guimarães que se realizaram no dia vinte e quatro do mês corrente.

Da Associação de Socorros Mútuos Artística Vimaranesense para assistir à conferência sobre o tema «Génese e Expansão da Mutualidade Livre» que o Senhor Dr. Luís da Cunha Teixeira de Melo proferiu na séde daquela Instituição no dia vinte e cinco do mês corrente. A Sociedade foi representada pelo Senhor Dr. João Afonso de Almeida Carneiro.

Da Assembleia de Guimarães para assistir às conferências que sob os títulos «Significado Político e Diplomático do Acordo de Portugal com o Mercado Comum» e «A Formação da União Monetária Europeia» foram proferidas respectivamente pelo Professor Doutor Henrique Martins de Carvalho e Professor Doutor Paulo de Pitta e Cunha, em nove e vinte e três do corrente. A Sociedade fez-se representar pelo Dr. João Afonso de Almeida Carneiro.

Do Centro de Juventude de Guimarães para assistir ao festival de encerramento dos II Jogos Juvenis de Guimarães que se realizaram no dia dezassete do corrente.

Visitaram o Museu e a Citânia de Briteiros oitenta alunos e três professores das escolas masculinas e feminina da freguesia de Guardizela, no dia oito do corrente; Trinta e três alunos e dois professores do Liceu Nacional de Barcelos no dia catorze do corrente; setenta e cinco

alunos e cinco professores da Escola Preparatória Doutor Veiga de Macedo, de Vila da Feira.

Por fim foram admitidos os seguintes novos sócios: Brigadeiro Inácio de Barros Teixeira da Mota, Eng.<sup>o</sup> José Alberto da Cunha Martins Fernandes, Eng.<sup>o</sup> Albino Eurico Pinto da Silva, Agostinho Filipe de Sousa, Dr. Luís da Cunha Teixeira de Melo e Padre José Maria Lima de Carvalho.

E nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada.

### Sessão de 31 de Dezembro de 1973

Sob a presidência do Senhor Dr. Augusto Cunha, Vice-Presidente em exercício e com a presença dos Directores Senhores Eng.<sup>o</sup> José Maria Gomes Alves, Dr. João Afonso de Almeida Carneiro, Antonino Dias Pinto de Castro e Alberto Costa, reuniu a Direcção da Sociedade Martins Sarmento.

Lida a acta da sessão anterior foi a mesma aprovada e assinada por todos os presentes.

No uso da palavra o Senhor Presidente aludiu à quadra festiva do Natal, dirigindo palavras muito afectuosas aos presentes e fez votos de Bom Ano Novo para todos. Por sua vez os presentes retribuíram os votos formulados e agradeceram a gentileza do Senhor Vice-Presidente.

Seguiu-se a apreciação do orçamento para o próximo ano de 1974 que, depois de devidamente ponderado pelos Directores foi discutido e aprovado por unanimidade.

A propósito do próximo número da Revista de Guimarães, o Secretário informou a Direcção das diligências já efectuadas, aludindo a vários pormenores tratados na sua visita à casa editora de Barcelos. Ainda sobre este assunto foram recebidos e aceites novos pedidos de colaboração respectivamente dos Senhores Coronel Mário Cardozo e Professor Doutor Santos Júnior. O Secretário deu então conhecimento de já ter remetido, para impressão, o trabalho da autoria do colaborador senhor A. de Almeida Fernandes e que imediatamente iria fazer o mesmo aos trabalhos dos colaboradores acima mencionados.

Foram também presente a esta reunião dois officios provenientes do Ministério das Obras Públicas dando conhecimento do despacho de Sua Excelência o Ministro, autorizando a modalidade de administração directa para a execução de trabalhos da Citânia, tal qual havia sido solicitado e ainda pedindo informação sobre o início e conclusão dos trabalhos. A Direcção tomou conhecimento das informações que foram prestadas oportunamente e deu-lhes a sua aprovação.

### *Expediente:*

Foi presente uma carta do Professor Alberto Balil da Universidade de Valladolid a agradecer a comunicação que lhe havia sido feita anteriormente, respeitante à publicação na Revista de Guimarães, das palavras que dedicou ao Senhor Coronel Mário Cardozo, quando da visita à Sociedade Martins Sarmento, integrada no III Congresso Nacional de Arqueologia.

Foi também lido o officio assinado pelo Director do Arquivo Histórico-Militar no qual se oferecem à Sociedade Martins Sarmento todas as publicações que lhe haviam sido remetidas no âmbito do acordo de permuta, visto aquele departamento do Ministério do Exército se mostrar desinteressado de possuir a Revista de Guimarães, por falta de espaço. Resolvido solicitar o envio à Sociedade Martins Sarmento de todas as nossas publicações, apondo-se no entanto o interesse que mantemos em continuar a receber a Revista do Arquivo Histórico-Militar.

### *Visitas ao Museu:*

— Um grupo de vinte e oito alunos do 1.º ano da Escola Preparatória Professor João de Meira acompanhados por uma professora.

— Um outro grupo da mesma Escola constituído por trinta alunos e respectivos professores, no dia catorze do mês corrente.

— Um grupo de trinta alunas do Liceu Nacional de Guimarães, acompanhados por uma professora, no mesmo dia catorze do corrente.

— Um grupo de oitenta alunos e quatro professores da Escola Industrial e Comercial de Gondomar no dia quatro do mês corrente.

*Convites:*

Da Fundação Calouste Gulbenkian para assistir às conferências que o Senhor Professor Giuseppe Bovini, da Universidade de Bolonha, proferiu respectivamente nos dias 3 e 5 do mês corrente no Auditório 2, daquela Fundação.

Da Associação Cultural e Recreativa Convívio para assistir à inauguração da Exposição de Artes Plásticas do Grupo Aveiro-Arte que se realizou no dia quinze do mês corrente.

E nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada.

O Secretário Geral

*José Maria Gomes Alves*